



**SIMARSUL**

**Grupo Águas de Portugal**

## **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**

**2020**

**Aprovado em Conselho de Administração de 5 de dezembro de 2019**

## ÍNDICE

---

<b>A. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO .....</b>	<b>3</b>
1. A EMPRESA SIMARSUL, SA.....	3
2. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	7
3. PRINCÍPIOS, PRESSUPOSTOS E LINHAS ORIENTADORAS .....	8
3.1 EVEF.....	8
3.2 PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS DE REFERÊNCIA.....	8
<b>B. INSTRUMENTO PREVISIONAL DE GESTÃO .....</b>	<b>9</b>
4. PLANO DE ATIVIDADES PLURIANUAL.....	9
4.1 MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS .....	9
4.2 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS.....	9
4.3 CONTRATOS DE GESTÃO, CONTRATOS-PROGRAMA E CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO .....	13
4.4 INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO.....	13
4.5 PLANO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL.....	14
4.6 FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO .....	16
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS.....	18
5.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL.....	20
5.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL.....	21
5.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	22
6. ORIENTAÇÕES E LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO .....	24
7. PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS (PRC).....	25
7.1 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS E PAGAMENTOS EM ATRASO.....	27
7.2 FROTA AUTOMÓVEL.....	28
8. RECURSOS HUMANOS .....	30
8.1 ORIENTAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÕES .....	36
8.2 BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	36
9. INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS .....	37
10. ANEXOS:.....	38

## A. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

### I. A EMPRESA SIMARSUL, SA

A SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (SIMARSUL) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, criada pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, com capital social de 25 milhões de euros, tendo-lhe sido atribuída pelo Estado Português, a concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, em regime de exclusivo e por um período de 30 anos.

O sistema resulta de cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, formalizado pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

A empresa SIMARSUL foi constituída com a seguinte estrutura acionista:

Acionistas	N.º de Ações Subscritas da Categoria A	Total de Capital Social Subscrito e Realizado	% Total de Capital Social Subscrito
AdP - Águas de Portugal SGPS, S.A.	12 750 000	12 750 000,00	51,00%
Alcochete	375 455	375 455,00	1,50%
Barreiro	2 274 305	2 274 305,00	9,10%
Moita	893 590	893 590,00	3,57%
Montijo	1 127 290	1 127 290,00	4,51%
Palmela	1 156 040	1 156 040,00	4,62%
Seixal	2 819 950	2 819 950,00	11,28%
Sesimbra	529 585	529 585,00	2,12%
Setúbal	3 073 785	3 073 785,00	12,30%
<b>Total</b>	<b>25 000 000</b>	<b>25 000 000,00</b>	<b>100,00%</b>

Estima-se em cerca de 600 mil habitantes a população atualmente residente nos 7 municípios que estão a ser servidos por este sistema de saneamento de águas residuais (Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal e Sesimbra) e em Azeitão, pertencente ao município de Setúbal e servida através do cliente Águas do Sado.

O município de Setúbal integrar-se-á como pleno utilizador a partir do dia seguinte à data da extinção do contrato de concessão celebrado pelo município em 24 de novembro de 1997, pelo prazo de 25 anos, ou a partir da data em que, por modificação, rescisão ou resgate do mesmo contrato, seja possível ao município exercer integralmente os direitos e cumprir as obrigações decorrentes da qualidade de utilizador do sistema, devendo, em qualquer caso, essa integração ocorrer em 2023.



A SIMARSUL tem por missão gerir e explorar o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, garantindo a qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira do setor, num quadro de equidade e estabilidade tarifária, contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território, bem como contribuir para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais e as obrigações decorrentes do normativo comunitário.

A exploração e a gestão do sistema incluem o projeto, a construção, a extensão, a conservação, a reparação, a renovação, a manutenção e a melhoria das obras e das infraestruturas e a aquisição dos equipamentos e das instalações necessárias para o desenvolvimento da sua atividade.

Na imagem seguinte são apresentados os grandes números associados à dimensão da Empresa no que respeita a infraestruturas, produtos e subprodutos resultantes da sua atividade de exploração, previstos para a concessão:



### Atividade da concessão atribuída à SIMARSUL pelo Estado Português

A atividade da concessão compreende, em regime de exclusivo, a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos, de efluentes que resultem da mistura de efluentes domésticos com efluentes industriais ou pluviais (designados por efluentes urbanos) e a receção de efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas (que cumpram a regulamentação aplicável).

O objeto da concessão compreende ainda:

- A conceção, construção, instalação, aquisição ou outros meios previstos para a afetação e a extensão (nos termos do projeto global constante do Anexo I ao contrato de concessão) das infraestruturas e instalações necessárias à recolha, tratamento e rejeição dos efluentes domésticos e urbanos, canalizados pelos utilizadores e à receção dos efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, bem como o respetivo tratamento e rejeição, incluindo coletores, estações elevatórias e estações de tratamento de águas residuais;
- A aquisição ou outro meio previsto para a afetação, instalação e extensão de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes domésticos e urbanos, canalizados pelos utilizadores e à receção dos efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, bem como o respetivo tratamento e rejeição;

- **A conservação, reparação, renovação, manutenção, adaptação e melhoria das infraestruturas, instalações e equipamentos referidos anteriormente, que se revelem necessárias ao bom desempenho do serviço público, de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários legalmente em vigor;**
- **O controlo dos parâmetros sanitários dos efluentes tratados, bem como da qualidade da água dos meios recetores em que os mesmos são descarregados;**
- **Oportunidades de expansão da atividade.**

O sistema pode ser alargado a outros municípios por iniciativa destes, mediante reconhecimento de interesse público, devidamente fundamentado em despacho do membro do Governo responsável pela área do ambiente, sob proposta da sociedade e ouvidos os municípios utilizadores do sistema.

**Estrutura organizacional**

Os órgãos sociais da SIMARSUL, para o triénio 2017/2019, foram eleitos em Assembleia-Geral de Acionistas, realizada a 13 de abril de 2017.

Atualmente a empresa apresenta a seguinte estrutura organizacional:



## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A SIMARSUL é uma empresa pública que integra o perímetro de consolidação do Grupo Águas de Portugal (Grupo AdP) e que pertence ao Setor Empresarial do Estado (SEE), nos termos do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A empresa encontra-se organizada para o cumprimento da missão e objetivos que lhe foram atribuídos pelos acionistas, atendendo ao enquadramento em que desenvolve a sua atuação, nomeadamente no:

- Âmbito regulatório e tarifário – salvaguardando a sustentabilidade económico-financeira;
- Âmbito operacional - garantindo o cumprimento do respetivo contrato de concessão.

A empresa procura assegurar os recursos necessários ao cumprimento da sua missão, adequando a sua natureza aos custos correntes da atividade e ao plano de investimentos previsto.

O financiamento da empresa assenta em recursos próprios, em fundos da União Europeia e em financiamentos do Banco Europeu de Investimentos (BEI).

Na definição da sua forma de financiamento a SIMARSUL beneficia da relação de grupo com o acionista maioritário Águas de Portugal, SGPS, S.A. (AdP).

### 3. PRINCÍPIOS, PRESSUPOSTOS E LINHAS ORIENTADORAS

#### 3.1 EVEF

O presente documento constitui a proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da SIMARSUL para o exercício de 2020. A proposta de PAO apresentada teve por base o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) da empresa. O referido EVEF constitui o anexo III do contrato de concessão celebrado entre o Estado e a empresa.

O ano de 2019 constitui o terceiro ano das demonstrações financeiras da empresa, apresentando-se na presente proposta o respetivo comparativo histórico com dados reais, relativos a 2018.

#### 3.2 PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS DE REFERÊNCIA

Para além do cumprimento das determinações legais e das diversas orientações governamentais, o PAO 2020 visa cumprir as instruções emanadas do Grupo AdP e as orientações recebidas da tutela e dos acionistas, refletidas nos contratos de gestão.

O exercício de orçamentação para a preparação do PAO 2020 teve como base o EVEF anexo ao contrato de concessão e as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2020, emanadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Os pressupostos macroeconómicos utilizados e que se reproduzem no quadro seguinte foram:

Pressupostos	PAO 2020	ESTIMATIVA 2021	ESTIMATIVA 2022
Taxa EURIBOR 3 meses	0,00%	0,00%	0,00%
Financiamento BEI	Conforme Contratos	Conforme Contratos	Conforme Contratos
Remuneração Obrigações do Tesouro	1,63%	1,63%	1,63%
Remuneração Aplicações Tesouraria	1,63%	1,63%	1,63%
Inflação IHPC	1,20%	1,30%	1,30%
Inflação Eletricidade	1,20%	1,30%	1,30%
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de Derrama Estadual >1,5m€ <=7,5 M€	3,00%	3,00%	3,00%
Taxa de Derrama Estadual >7,5 M€ <= 35M€	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de Derrama Estadual >35 M€	9,00%	9,00%	9,00%
Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%



## **B. INSTRUMENTO PREVISIONAL DE GESTÃO**

### **4. PLANO DE ATIVIDADES PLURIANUAL**

#### **4.1 MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS**

A SIMARSUL tem por missão gerir e explorar o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, garantindo a qualidade, continuidade e eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira do setor, num quadro de equidade e estabilidade tarifária, contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território, bem como para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais e as obrigações decorrentes do normativo comunitário.

#### **4.2 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS**

As orientações estratégicas gerais, objetivos, indicadores e metas para o mandato de 2017/2019, dos administradores da SIMARSUL e que se preveem para os próximos mandatos, encontram-se dependentes da prévia fixação das orientações estratégicas gerais, objetivos, indicadores e metas fixadas para o Conselho de Administração (CA) da AdP SGPS, por despacho do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças e do Secretário de Estado do Ambiente, em linha com o Programa do XXI Governo Constitucional, aprovado na Assembleia da República.

As orientações estratégicas gerais definidas pelos acionistas da SIMARSUL determinam que o CA deverá assegurar que a empresa, sem prejuízo da sua autonomia de gestão:

- a) Cumpra a sua missão e exerça a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente da eficiência, qualidade e segurança do serviço prestado;
- b) Seja socialmente responsável, contemplando na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal das trabalhadoras e dos trabalhadores, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- c) Desenvolva ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos;

- d) **Promova o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental;**
- e) **Adote metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e a satisfação dos clientes;**
- f) **Conceba e implemente políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação das trabalhadoras e dos trabalhadores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão e especificidade das diversas atividades desenvolvidas;**
- g) **Implemente planos de ação, tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;**
- h) **Implemente políticas de inovação científica e tecnológica, orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental, promovendo e estimulando a investigação de novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas;**
- i) **Implemente e mantenha sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram os riscos mais relevantes, suscetíveis de acompanhamento permanente por entidades competentes para o efeito.**

Foram ainda definidas as seguintes **Orientações Estratégicas Específicas** que determinam que o CA da SIMARSUL deverá assegurar que a empresa, após o importante esforço de investimento em infraestruturas e o conjunto de alterações mais recentes, em linha com a política para o setor, implemente uma agenda de medidas orientadas para a consolidação e recentramento da sua atuação, designadamente:

1. **Aprofundar a colaboração com os municípios, através da:**
  - 1.1. **Promoção de parcerias integrando, quando adequado, sistemas municipais, privilegiando a melhoria da gestão do ciclo integral da água;**
  - 1.2. **Identificação de alternativas de colaboração que permitam colocar as competências empresariais públicas ao serviço dos parceiros municipais;**
  - 1.3. **Adoção de medidas conducentes à participação dos parceiros municipais nas principais decisões, designadamente de investimento, alargamento ou diminuição do âmbito da atividade, revisão de tarifas e instrumentos de planeamento.**

2. Promover o desenvolvimento regional, na linha da opção política para o setor da água, compatibilizando-o com a elevação da eficiência e a sua natureza empresarial, designadamente:
  - 2.1. Na concretização dos destaques de sistemas multimunicipais;
  - 2.2. Nas políticas de contratação de bens e serviços que promovam também o desenvolvimento das atividades económicas regionais;
  - 2.3. Na constituição e participação em centros de competências, funcionando em rede e em ambiente de interação, descentralizado e colaborativo, ajustado às realidades territoriais.
3. Assegurar a elevada eficiência, a partir do reforço da natureza empresarial e incentivo aos seus quadros, alinhando-o com os desafios do setor, através da:
  - 3.1. Sistematização e otimização das rotinas operacionais, contribuindo para melhorar a afetação de recursos, elaborando e/ou revendo os planos de operação, numa base comparável e consistente;
  - 3.2. Otimização do sistema de contabilidade de gestão e de indicadores de desempenho de atividades e entidades comparáveis, refletindo também a imputação decorrente dos planos de operação;
  - 3.3. Realização e participação em exercícios de avaliação e comparação de desempenho;
  - 3.4. Realização e implementação de um plano de gestão de energia com certificação pela norma NP EN ISO 50001.
4. Assegurar uma efetiva e participada gestão de mudança, atentos os antecedentes e desafios de mudança presentes, designadamente de natureza estrutural e cultural.
5. Assegurar a gestão das infraestruturas, tendo como referência a norma ISO 55001, conciliando um esforço de otimização com os desafios de preservação, resposta às alterações climáticas e segurança, através da:
  - 5.1. Definição da política de gestão de infraestruturas;
  - 5.2. Integração, nas principais decisões de gestão organizacional, das funções de conceção, construção e manutenção;
  - 5.3. Consolidação do conhecimento das infraestruturas;
  - 5.4. Consolidação e disseminação dos sistemas de informação e avaliação de desempenho das infraestruturas;
  - 5.5. Integração com práticas de gestão de risco e de resposta às alterações climáticas;
  - 5.6. Integração consistente e coerente nos exercícios de planeamento económico e financeiro.

6. **Assegurar um efetivo envolvimento da empresa na implementação de medidas de proteção ambiental multissetoriais, nomeadamente as necessárias para a resolução dos problemas dos efluentes agropecuários e agroindustriais.**
7. **Capitalizar as competências e capacidades disponíveis para a implementação de projetos nacionais.**

Com a definição das orientações estratégicas gerais, objetivos, indicadores e metas para cada mandato, é anualmente realizada a monitorização dos objetivos de gestão e do mandato, pelos acionistas, que constará do relatório de gestão e de prestação de contas anuais.

Em 2020 a SIMARSUL pretende continuar o trabalho iniciado em 2017 e prosseguido em 2018 e 2019, na procura do atingimento dos objetivos definidos no contrato de concessão, em cumprimento com as orientações emanadas para o Grupo AdP e com a demais legislação aplicável.

Assegurada, desde 2018, a manutenção da certificação do Sistema de Gestão de Qualidade, Ambiente, Segurança pelas Normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, a empresa continuará a desenvolver esforços para o cumprimento dos requisitos associados.

O CA, no cumprimento das orientações recebidas dos seus acionistas e dado estar ciente da importância que estas questões terão na viabilidade e no equilíbrio económico e financeiro da atividade da sociedade, tinha previsto o desenvolvimento de um conjunto de trabalhos com vista à certificação nas normas NP EN ISO 50001 e ISO 55001 no decorrer de 2019. No entanto e com os cortes necessários efetuar para o cumprimento de limites orçamentais, apenas será possível iniciar a realização dos trabalhos definidos no segundo semestre de 2020.

Paralelamente, procedeu-se aos necessários ajustamentos temporais do Plano de Investimentos constante do EVEF, procurando garantir uma execução atempada dos mesmos, durante o atual período tarifário.

A empresa prevê ainda intensificar o seu investimento e arrancar com novos projetos ao nível da avaliação funcional das infraestruturas e da Segurança no Trabalho no final de 2019, bem como implementar melhorias funcionais e tecnológicas que não foram executadas em 2017, 2018 e início de 2019, devido à falta de recursos humanos e aos constrangimentos à contratação de pessoal.

Continuarão a ser desenvolvidos esforços no sentido de otimizar os recursos da empresa e de minimizar a aquisição de energia ao exterior, quer por via de apostas em energias renováveis, em detrimento de combustíveis fósseis, quer por via de um maior aproveitamento da energia gerada no processo produtivo.

A empresa continuará a encetar esforços no sentido de diminuir a dívida vencida dos utilizadores e clientes da SIMARSUL, quer por via da celebração de acordos de dívida, quer, quando não for possível o acordo, através da instauração de processos judiciais.

### **4.3 CONTRATOS DE GESTÃO, CONTRATOS-PROGRAMA E CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO**

A SIMARSUL não tem celebrado qualquer contrato-programa com o Estado.

Relativamente ao contrato de prestação de serviço público, e tendo por base o artigo 48.º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, as empresas públicas às quais tenha sido confiada a prestação de serviço público ou serviço de interesse geral, devem elaborar e apresentar, ao titular da função acionista e ao membro do Governo responsável pelo respetivo sector de atividade, propostas de contratualização da prestação desse serviço, associando metas quantitativas a custos permanentemente auditáveis, o modelo de financiamento, prevendo penalizações em caso de incumprimento e critérios de avaliação e revisão contratuais, exceto quando a relação jurídica e administrativa seja titulada por contrato de concessão e nos mesmos se encontrem reguladas as matérias atinentes à prestação de serviço público ou serviço de interesse geral, o que é o caso da SIMARSUL.

### **4.4 INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO**

Com vista à prossecução dos objetivos estratégicos definidos nos vários domínios da atividade da empresa, a SIMARSUL tem vindo a encetar esforços no sentido de dispor de um conjunto de instrumentos de planeamento, execução e controlo, dos quais se destacam pela sua importância em termos económicos e financeiros:

#### Plano Anual de Investimentos (PAI)

O PAI, elaborado anualmente para um horizonte temporal de três anos, consiste numa previsão de todos os investimentos que a empresa conta realizar durante o referido período, tendo por base fatores de sustentabilidade económica, de manutenção da qualidade dos efluentes tratados e serviços prestados e de eficiência organizacional.

A realização de cada um dos projetos de investimento é controlada rigorosamente, por meio do sistema SAP ERP, de tal modo que não é possível a assunção de compromissos financeiros que não estejam aprovados em sede do PAI e que não cumpram escrupulosamente a delegação de competências em vigor na empresa.

Qualquer investimento que se pretenda realizar, não previsto no PAI, carece de deliberação do CA, independentemente do montante envolvido.

O PAI ora apresentado está de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, apresentando, no entanto, os ajustamentos temporais necessários, decorrentes do início de atividade da SIMARSUL

ter ocorrido somente em julho de 2017, bem como dos constrangimentos verificados em 2018 e 2019, em resultado das limitações para a admissão do recursos humanos previstos no contrato de concessão.

#### Orçamento Anual

O Orçamento é elaborado anualmente, de acordo com os princípios contabilísticos vigentes na SIMARSUL, com a participação ativa de todos os responsáveis da empresa, os quais ficam vinculados à justificação dos desvios supervenientes perante o CA. Este documento apresenta as linhas previsionais da empresa, para um horizonte temporal de dois anos, permitindo ainda avaliar a trajetória evolutiva, em termos dos seus proveitos, custos e património.

#### Controlo

Pretende-se que o controlo da execução do PAI e do Orçamento Anual seja feito mensalmente, através da elaboração de Relatórios de Controlo de Gestão que permitirão monitorizar um vasto conjunto de indicadores económico-financeiros e operacionais.

O cumprimento dos objetivos de gestão definidos para o mandato dos gestores é auditado anualmente pelo acionista maioritário (AdP SGPS), constando o mesmo dos relatórios anuais de prestação de contas, disponibilizados publicamente no *site* da empresa.

#### Relatórios de Acompanhamento

Trimestralmente são produzidos relatórios fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento e que incluem o plano de investimento e as respetivas fontes de financiamento.

Refira-se ainda que a aquisição de bens e/ou serviços é monitorizada através de ferramentas de controlo integrantes do sistema de gestão da empresa (ERP) – SAP. Este sistema incorpora as delegações de competências e fluxos de autorização, em vigor na empresa, para efeitos de aprovação e autorização de despesas.

## **4.5 PLANO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL**

A garantia de uma estrutura de capitais adequada aos desafios e orientações constitui uma das maiores preocupações da SIMARSUL, atendendo não só ao necessário Plano de Investimentos, mas também às regras e orientações presentes em cada exercício. Esta preocupação constitui um dos pressupostos de construção do EVEF da SIMARSUL.

O contrato de concessão da SIMARSUL estabelece um prazo de concessão de 30 anos (2017-2046). Para este horizonte temporal está previsto um investimento total, a preços constantes de 2016, de cerca de

49 milhões de euros. Incorporado neste plano de investimentos está um valor de investimento de substituição/renovação/reabilitação de cerca de 25 milhões de euros.

Até ao final de 2022 prevê-se a realização do seguinte investimento:

Investimento em Capital Fixo	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: euros	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
Edifícios e Outras Construções	1 044 232	1 178 582	554 359	2 460 484	3 589 833	393 740
Equipamento Básico	89 365	1 280 606	638 503	2 524 608	1 362 080	510 804
Outros	144 021	228 123	216 423	498 031	303 545	17 700
<b>Investimento</b>	<b>1 277 618</b>	<b>2 687 312</b>	<b>1 409 285</b>	<b>5 483 123</b>	<b>5 255 458</b>	<b>922 244</b>

*Detalhe trimestral anexo ao presente documento*

O valor do investimento previsto para 2019 apresenta uma ligeira subida face ao realizado em 2018 e uma diminuição face ao que se encontrava previsto no PAO 2019 aprovado, em virtude de atrasos verificados no lançamento de algumas empreitadas, resultantes da falta de recursos humanos, bem como pela existência de procedimentos concursais, relativos à contratação de projetos de execução e de empreitadas, que ficaram desertos. Estas situações obrigaram à reprogramação do plano de empreitadas para os anos de 2020 e 2021, no sentido de assegurar o cumprimento do respetivo plano de investimento da empresa, previsto no contrato de concessão, para o quinquénio.

No quadro abaixo, apresenta-se o investimento dividido pelas empreitadas discriminadas no apêndice IV do anexo I do contrato de concessão, o investimento de preparação e apoio à realização das empreitadas e os restantes investimentos da empresa que correspondem aos trabalhos que se prevê que decorram, total ou parcialmente, em 2020, bem como a sua planificação ao longo do triénio:

Descrição do investimento	Realização até Dez/2019	Realização no triénio			Realização após 2022	Valor global previsto
		2020	2021	2022		
Empreitadas	2 481 035	4 178 639	2 716 026			9 375 700
Invest. de preparação e apoio às Empreitadas	136 030	357 131	185 852	11 500	64 500	732 458
Outros Investimentos	362 243	947 353	622 053	350 000		2 281 648
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>2 979 307</b>	<b>5 483 123</b>	<b>3 523 930</b>	<b>361 500</b>	<b>64 500</b>	<b>12 389 806</b>

*Detalhe trimestral anexo ao presente documento*

A metodologia adotada para a priorização dos investimentos é a constante do contrato de concessão.

De acordo com os cálculos abaixo apresentados, a empresa não apresenta em 2020 quaisquer investimentos considerados relevantes ou "com expressão material", uma vez que nenhum deles tem um valor igual ou superior a 10 milhões de euros ou representa mais de 10% do investimento orçamentado e do orçamento de exploração "cash" (CMVMC+FSE+GP+OGO) para o ano.

Investimento	5 483 123 €
CMVMC	228 671 €
FSE	5 990 920 €
GP	3 544 538 €
OGO	183 257 €
Total	15 430 509 €
10%	1 543 051 €

Relativamente às fontes de financiamento, prevê-se que todo o investimento a realizar seja suportado por autofinanciamento, não apresentando a SIMARSUL, no seu plano de investimentos, nenhum projeto cofinanciado.

A memória descritiva das empreitadas selecionadas, a realizar total ou parcialmente em 2020, é apresentada nas respetivas fichas anexas, que fazem parte integrante deste documento.

Estes investimentos estão contemplados no plano de investimentos do contrato de concessão e foram, neste âmbito, já avaliados quanto ao seu custo/benefício, estando todos os seus encargos contemplados na tarifa determinada para o contrato de concessão.

No que concerne a medidas de racionalização do investimento em empresas participadas, a SIMARSUL mantém uma participação financeira de 5.000 euros na S.EN ERGIA.

No que diz respeito a medidas de racionalização no património imobiliário, trata-se de matéria não aplicável à SIMARSUL, uma vez que a empresa não detém, nem prevê deter, património imobiliário.

#### 4.6 FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

A estruturação financeira da empresa prevista no EVEF, que suporta este documento, considera o recurso às seguintes fontes de financiamento, para além do autofinanciamento:

- O Capital Social, que ascende a 25 milhões de euros;
- A comparticipação total de fundos comunitários, no montante de aproximadamente 74,8 milhões de euros;
- Os empréstimos do BEI;

O total de financiamento do BEI contratado é de aproximadamente 100 milhões de euros, os quais já foram utilizados na totalidade.

Para o ano de 2020, prevê-se um nível de endividamento bruto de cerca de 75,95 milhões de euros, relativos aos empréstimos BEI II. Prevê-se que o desembolso dos valores contratados ocorra até ao final de 2034.



**No que respeita ao período em análise (2020-2022), identificam-se, de seguida, as fontes de financiamento:**

Fontes de Financiamento	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: euros	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>139 146 405</b>	<b>134 546 446</b>	<b>134 152 763</b>	<b>128 178 530</b>	<b>121 699 053</b>	<b>114 978 940</b>
Empréstimos	79 599 298	75 903 286	75 888 795	71 556 700	66 719 361	61 641 386
BEI	79 599 298	75 903 286	75 888 795	71 556 700	66 719 361	61 641 386
Subsídios ao investimento	59 547 108	58 643 160	58 263 969	56 621 830	54 979 692	53 337 553
Subsídios Comunitários	56 677 153	55 537 954	55 253 819	53 611 680	52 077 344	50 543 011
Outros Subsídios	2 869 955	3 105 206	3 010 150	3 010 150	2 902 348	2 794 542
<b>Passivos Correntes</b>	<b>3 356 325</b>	<b>3 758 105</b>	<b>3 758 105</b>	<b>4 395 120</b>	<b>4 900 365</b>	<b>5 141 000</b>
Empréstimos	3 356 325	3 758 105	3 758 105	4 395 120	4 900 365	5 141 000
BEI (MLP - amortização ano seguinte)	3 356 325	3 758 105	3 758 105	4 395 120	4 900 365	5 141 000
<b>Total</b>	<b>142 502 730</b>	<b>138 304 551</b>	<b>137 910 868</b>	<b>132 573 650</b>	<b>126 599 418</b>	<b>120 119 940</b>

*Detalhe trimestral anexo ao presente documento*

**Apresenta-se, de seguida, a estrutura de endividamento para o triénio:**

Endividamento	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: euros	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>79 599 298</b>	<b>75 903 286</b>	<b>75 888 795</b>	<b>71 556 700</b>	<b>66 719 361</b>	<b>61 641 386</b>
Empréstimos	79 599 298	75 903 286	75 888 795	71 556 700	66 719 361	61 641 386
BEI	79 599 298	75 903 286	75 888 795	71 556 700	66 719 361	61 641 386
<b>Passivos Correntes</b>	<b>3 356 325</b>	<b>3 758 105</b>	<b>3 758 105</b>	<b>4 395 120</b>	<b>4 900 365</b>	<b>5 141 000</b>
Empréstimos	3 356 325	3 758 105	3 758 105	4 395 120	4 900 365	5 141 000
BEI (MLP - amortização ano seguinte)	3 356 325	3 758 105	3 758 105	4 395 120	4 900 365	5 141 000
<b>Endividamento bruto</b>	<b>82 955 623</b>	<b>79 661 391</b>	<b>79 646 900</b>	<b>75 951 820</b>	<b>71 619 726</b>	<b>66 782 386</b>
Ativos Financeiros	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998
Outros Ativos Financeiros	0	84 504	1 500 000	0	0	0
Caixa e Bancos	9 898 194	2 430 511	7 727 696	3 161 715	1 556 057	59 407
<b>Endividamento líquido</b>	<b>70 782 431</b>	<b>74 871 379</b>	<b>68 144 206</b>	<b>70 515 108</b>	<b>67 788 671</b>	<b>64 447 981</b>
<b>Varição do Endividamento <math>[(cn-cn-1)+(en-en-1)-dn]/[cn-1+en-1]</math></b>		<b>-3,1%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-5,0%</b>
Empréstimos Bancários de MLP (a)	79 599 298	75 903 286	75 888 795	71 556 700	66 719 361	61 641 386
Empréstimos Bancários (b)	3 356 325	3 758 105	3 758 105	4 395 120	4 900 365	5 141 000
<b>FRn (c=a+b)</b>	<b>82 955 623</b>	<b>79 661 391</b>	<b>79 646 900</b>	<b>75 951 820</b>	<b>71 619 726</b>	<b>66 782 386</b>
Novos Investimentos (d)		0	0	0	0	0
Capital Social (e)	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000

*Detalhe trimestral anexo ao presente documento*

**No final de 2019, prevê-se que a diminuição do endividamento seja de 3,1%, em linha com o que se encontrava contemplado em sede de PAO 2019.**

**No que se refere à variação do endividamento de 2019 para 2020, pela aplicação da fórmula constante do art.º 159.º do DL n.º 84/2019 e das IPG 2020, prevê-se que a mesma se cifre numa redução de 3,5%.**

## 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Todos os elementos económicos e financeiros, bem como de atividade, apresentados no presente documento, correspondem às melhores previsões da empresa, sendo suportadas no EVEF (anexo III do contrato de concessão) e no Orçamento para 2020.

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual (*"Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements"*), Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (IAS/IFRS) e normas interpretativas (SIC/IFRIC), tal como adotadas pela União Europeia, aplicáveis a 1 de janeiro de 2015.

O PAO agora apresentado ainda não incorpora as alterações derivadas da implementação da IFRS 16 a 01 de janeiro de 2019 que estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação das locações e requer que os locatários contabilizem todas as locações nos respetivos balanços, de acordo com um modelo único, semelhante ao previsto atualmente na IAS 17 para as locações financeiras.

Ao nível da Demonstração de Resultados a adoção terá impactos nas contas de Fornecimentos e Serviços Externos - Aluguer de viaturas, Amortizações de equipamento de transporte e Gastos Financeiros.

Ao a nível da Demonstração da Posição Financeira, os impactos ocorrerão nas contas de Ativos sob direito de uso (custo de aquisição), Ativos sob direito de uso (amortizações acumuladas) e Passivos da locação. Estes impactos não serão significativos em termos de rácios atualmente calculados para monitorizar a otimização da estrutura de gastos operacionais.

Tal como já referido, toda a informação previsional apresentada para o período de 2019-2022 teve por base o EVEF anexo ao contrato de concessão.

Em 2020, a SIMARSUL prevê aumentar a sua atividade por via do aumento da atividade de alguns dos clientes, nomeadamente a Baía Tejo, S.A.

Prevê-se a seguinte evolução do Volume de Negócios da empresa, para o período de 2019 a 2022:

Decomposição Volume Negócios *	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF	2020 PAO	2021 ESTIMADO	2022 ESTIMADO	
Vendas	-	-	-	-	-	-	
(1) Abastecimento							
Volume faturado	m3	-	-	-	-	-	
V. unitário/tarifa (média)	€/m3	-	-	-	-	-	
Sub-total abastecimento	€	-	-	-	-	-	
Outras rubricas abastecimento	€	-	-	-	-	-	
Total Abastecimento	€	-	-	-	-	-	
Prestação de Serviços	14 949 712	15 299 734	15 802 396	16 856 771	17 113 991	17 485 991	
(2) Saneamento							
Volume faturado	m3	28 066 951	27 665 147	28 529 846	29 636 382	29 081 007	28 738 657
V. unitário/tarifa (média)	€/m3	0,5326	0,5530	0,5539	0,5688	0,5885	0,6084
Sub-total saneamento	€	14 949 712	15 299 734	15 802 396	16 856 771	17 113 991	17 485 991
Outras rubricas saneamento	€	-	-	-	-	-	-
Total Saneamento	€	14 949 712	15 299 734	15 802 396	16 856 771	17 113 991	17 485 991
<b>(3) Volume de Negócios (3)=(1)+(2)</b>	<b>14 949 712</b>	<b>15 299 734</b>	<b>15 802 396</b>	<b>16 856 771</b>	<b>17 113 991</b>	<b>17 485 991</b>	

\*Entende-se por volume de negócios o somatório das Vendas e da Prestação de Serviços

Detalhe trimestral anexo ao presente documento

No final de 2019 prevê-se um ligeiro aumento do volume de negócios face ao previsto no PAO 2019 em virtude de um aumento espectável do caudal faturado.

Para 2020 verifica-se um aumento mais acentuado do volume de negócios, em resultado não só do aumento do caudal como também da respetiva tarifa média aplicada. Para 2021 e 2022 estima-se uma trajetória igualmente ascendente para o volume de negócios, mas com o valor da tarifa média a compensar a diminuição da estimativa do volume a faturar pela empresa.

## 5.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: Eur	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
<b>Ativos não correntes</b>	<b>225 187 862</b>	<b>227 501 305</b>	<b>224 729 152</b>	<b>226 959 778</b>	<b>229 585 036</b>	<b>227 914 497</b>
Ativos intangíveis líquidos	156 240 186	155 617 857	153 470 751	153 487 507	153 444 001	149 109 046
Ativos intangíveis	211 217 982	215 580 273	212 625 287	218 108 410	223 363 868	224 286 112
Amortizações acumuladas	54 977 797	59 962 417	59 154 536	64 620 903	69 919 867	75 177 066
Ativos tangíveis líquidos	34 879	35 332	35 626	34 577	33 562	32 547
Ativos tangíveis	35 703	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684
Amortizações acumuladas	824	2 352	2 058	3 107	4 122	5 137
Investimento Financeiro	2 347 255	2 300 442	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648
Fundo de Reconstituição de Capital Social	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998
Partes de Capital	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
Outros Investimentos Financeiros	67 258	20 444	67 650	67 650	67 650	67 650
Impostos diferidos ativos	3 867 391	4 042 570	4 064 765	4 346 417	4 748 336	5 321 876
Desvio tarifários	62 698 150	65 505 105	64 810 362	66 743 629	69 011 489	71 103 381
<b>Ativos correntes</b>	<b>17 087 559</b>	<b>14 110 725</b>	<b>17 524 482</b>	<b>11 785 043</b>	<b>9 548 392</b>	<b>6 263 110</b>
Inventários	80 958	20 286	20 183	19 505	19 505	19 505
Clientes	6 239 690	3 357 327	7 252 460	7 576 909	6 930 075	5 138 214
Estado e outros entes públicos	299 322	193 902	671 873	749 581	765 422	768 651
Outros ativos correntes	569 395	8 024 195	352 270	277 333	277 333	277 333
Acréscimo de rendimentos	292 057	918 962	41 074	48 758	48 758	48 758
Gastos a reconhecer	78 681	116 664	114 836	115 900	115 900	115 900
Outros Devedores	198 657	6 988 569	196 360	112 675	112 675	112 675
Outros ativos financeiros	0	84 504	1 500 000	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	9 898 194	2 430 511	7 727 696	3 161 715	1 556 057	59 407
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>242 275 421</b>	<b>241 612 030</b>	<b>242 253 634</b>	<b>238 744 821</b>	<b>239 133 428</b>	<b>234 177 607</b>
Capital social	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000
Reservas e outros ajustamentos	37 716 997	39 622 397	39 622 397	41 269 528	43 101 636	44 976 901
Resultado líquido do exercício	1 905 399	1 865 549	1 647 132	1 832 108	1 875 265	1 905 389
<b>Total do capital próprio</b>	<b>64 622 397</b>	<b>66 487 945</b>	<b>66 269 528</b>	<b>68 101 636</b>	<b>69 976 901</b>	<b>71 882 289</b>
<b>Passivos Não Correntes</b>	<b>171 165 801</b>	<b>164 497 429</b>	<b>167 462 179</b>	<b>161 861 806</b>	<b>155 452 211</b>	<b>148 697 226</b>
Provisões	30 053	0	0	0	0	0
Empréstimos	79 599 298	75 903 286	75 888 795	71 556 700	66 719 361	61 641 386
Fornec e out passivos não correntes	4 235 227	4 089 184	4 140 040	4 043 140	3 944 497	3 844 077
Impostos diferidos passivos	15 452 391	16 129 144	15 751 784	15 904 456	15 982 308	16 022 008
Amortizações de investimento futuro	12 301 726	12 837 859	13 417 591	13 735 679	13 826 353	13 852 201
Subsídios ao investimento	59 547 108	55 537 954	58 263 969	56 621 830	54 979 692	53 337 553
<b>Passivos Correntes</b>	<b>6 487 224</b>	<b>10 626 656</b>	<b>8 521 927</b>	<b>8 781 379</b>	<b>13 704 317</b>	<b>13 598 092</b>
Empréstimos	3 356 325	3 758 105	3 758 105	4 395 120	4 900 365	5 141 000
Fornecedores	1 240 180	1 663 646	1 895 759	1 829 488	2 673 064	1 779 185
Outros passivos correntes	1 264 220	4 842 412	2 040 396	1 584 123	5 230 760	5 741 519
Acréscimo de Gastos	616 222	1 663 573	1 718 164	1 584 123	1 046 152	1 148 304
Rendimentos a Reconhecer	128 008	3 105 206	0	0	0	0
Outros credores	519 989	73 633	322 232	0	4 184 608	4 593 216
Estado e outros entes públicos	626 499	362 494	827 667	972 648	900 128	936 388
<b>Total do passivo</b>	<b>177 653 025</b>	<b>175 124 085</b>	<b>175 984 106</b>	<b>170 643 185</b>	<b>169 156 528</b>	<b>162 295 318</b>
<b>TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>242 275 421</b>	<b>241 612 030</b>	<b>242 253 634</b>	<b>238 744 821</b>	<b>239 133 428</b>	<b>234 177 607</b>

Detalhe trimestral anexo ao presente documento

## 5.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: Eur	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
Rendimentos Operacionais	21 142 649	23 783 873	21 022 728	26 022 585	26 386 732	22 249 549
Prestação de serviços	14 949 712	15 299 734	15 802 396	16 856 771	17 113 991	17 485 991
Défice/superavito tarifário de recuperação de gastos	2 916 519	2 806 954	2 112 211	1 933 268	2 267 860	2 091 891
Subsídios ao Investimento	1 612 423	1 582 643	1 545 624	1 642 138	1 642 138	1 642 138
Serviços de Construção (IFRIC 12)	1 277 618	3 978 825	1 409 285	5 483 123	5 255 458	922 244
Perdas por imparidade e reversões	108 724	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	277 652	115 716	153 210	107 284	107 284	107 284
Gastos Operacionais	15 534 328	18 428 363	16 047 881	21 216 014	21 137 341	17 019 604
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	190 801	226 422	224 711	228 671	227 864	225 572
Serviços de Construção (IFRIC 12)	1 277 618	3 978 825	1 409 285	5 483 123	5 255 458	922 244
Fornecimentos e Serviços Externos	5 371 730	5 362 013	5 693 260	5 990 920	6 118 119	6 313 289
Gastos com o Pessoal	3 096 952	3 273 795	3 235 422	3 544 538	3 567 138	3 589 738
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	5 420 365	5 395 342	5 293 839	5 785 504	5 785 504	5 785 504
Provisões e reversões	30 053	-	-	-	-	-
Outros Gastos operacionais	146 809	191 965	191 364	183 257	183 257	183 257
<b>Resultados operacionais</b>	<b>5 608 321</b>	<b>5 355 510</b>	<b>4 974 847</b>	<b>4 806 571</b>	<b>5 249 391</b>	<b>5 229 945</b>
Gastos financeiros	3 363 448	3 130 191	3 166 140	2 705 154	2 586 389	2 466 398
Rendimentos financeiros	150 206	124 013	206 149	321 694	63 245	63 245
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>2 395 080</b>	<b>2 349 332</b>	<b>2 014 856</b>	<b>2 423 111</b>	<b>2 726 247</b>	<b>2 826 792</b>
Imposto diferido associado ao défice/superavito tarifário de recuperação de gastos	656 217	631 565	395 188	434 985	510 269	470 676
Poupança	-	-	-	8 413	-	-
Utilização	656 217	631 565	395 188	443 398	510 269	470 676
Imposto do exercício	40 337	63 559	259 740	719 984	633 957	704 378
Imposto diferido	206 873	211 340	287 203	563 966	293 243	253 650
Poupança	206 873	173 894	161 938	337 593	293 243	253 650
Utilização	-	37 446	125 266	226 373	-	-
<b>Resultados líquidos do exercício</b>	<b>1 905 399</b>	<b>1 865 549</b>	<b>1 647 132</b>	<b>1 832 108</b>	<b>1 875 265</b>	<b>1 905 389</b>

Detalhe trimestral anexo ao presente documento

### 5.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: Eur	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
<b>ORIGENS DE FUNDOS</b>						
Actividades operacionais						
Recebimentos de clientes	19 474 332	18 650 953	16 348 376	17 798 242	18 506 078	19 456 516
Pagamentos a fornecedores	(6 963 638)	(7 221 189)	(7 581 987)	(7 794 121)	(5 098 944)	(9 337 261)
Pagamentos ao pessoal	(1 986 945)	(2 253 826)	(2 107 801)	(2 470 432)	(2 476 064)	(2 494 140)
Fluxo gerado pelas operações	10 523 749	9 175 938	6 658 588	7 533 689	10 931 069	7 625 115
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(38 974)	-	(23 066)	(236 485)	(267 213)	(346 076)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	(1 030 198)	(2 398 752)	2 973 618	849 477	(878 302)	(884 922)
Fluxo gerado por outras atividades operacionais	(1 069 172)	(2 398 752)	2 950 552	612 992	(1 145 516)	(1 230 998)
Fluxo de atividades operacionais	9 454 577	6 777 186	9 609 140	8 146 682	9 785 554	6 394 117
Actividades de investimento						
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros	47 500	-	-	-	-	-
Ativos fixos intangíveis	-	36	36	-	-	-
Juros e Rendimentos Similares	-	70 367	70 367	-	-	-
Subsídios de Investimento	515 056	152 770	80 237	83 685	-	-
Outros ativos	138	-	-	-	-	-
Fluxo dos recebimentos da atividade de investimento	562 694	223 172	150 640	83 685	-	-
Pagamentos respeitantes a :						
Investimentos financeiros	(67 079)	(6 000 000)	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis em curso	(1 299 765)	(2 977 831)	(461 145)	(6 124 318)	(4 925 529)	(1 039 830)
Ativos Intangíveis	-	(333 136)	(276 872)	(96 900)	-	-
Outros ativos	-	-	(11 873)	-	-	-
Fluxo dos pagamentos de atividades de investimento	(1 366 844)	(9 310 968)	(749 890)	(6 221 218)	(4 925 529)	(1 039 830)
Fluxo de atividades de Investimento	(804 150)	(9 087 796)	(599 250)	(6 137 533)	(4 925 529)	(1 039 830)
Actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos	-	-	-	-	-	-
Outras operações Financiamento	3 015 487	23 847	23 717	47 434	63 245	63 245
Fluxo dos recebimentos da atividade de financiamento	3 015 487	23 847	23 717	47 434	63 245	63 245
Pagamentos respeitantes a :						
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Empréstimos obtidos	(3 157 825)	(4 706 426)	(3 356 325)	(3 758 105)	(4 395 120)	(4 900 365)
Juros e gastos similares	(3 309 601)	(474 863)	(1 847 779)	(2 864 459)	(2 133 807)	(2 013 816)
Outras operações Financiamento	-	-	(6 000 000)	-	-	-
Fluxo dos pagamentos de atividades de financiamento	(6 467 426)	(5 181 289)	(11 204 104)	(6 622 564)	(6 528 927)	(6 914 181)
Fluxo de atividades de Financiamento	(3 451 939)	(5 157 442)	(11 180 387)	(6 575 130)	(6 465 683)	(6 850 936)
Variações de caixa e seus equivalentes	5 198 488	(7 468 052)	(2 170 498)	(4 565 981)	(1 605 658)	(1 496 650)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 699 706	9 898 563	9 898 194	7 727 696	3 161 715	1 556 057
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 898 194	2 430 511	7 727 696	3 161 715	1 556 057	59 407

Detalhe trimestral anexo ao presente documento

#### — **Notas Explicativas dos fluxos de caixa das atividades operacionais 2020 -2019**

Demonstram os valores que ingressaram como receitas e os pagamentos efetuados com as atividades operacionais.

As receitas derivadas e originárias correspondem aos recebimentos da atividade operacional de saneamento, perspetivando-se um aumento de 2020 para 2019 com a recuperação de dívida antiga do Município de Alcochete atualmente em injunção.

Os pagamentos refletem a atividade operacional da empresa e o nível de investimento previsto para os anos em análise.

– **Notas explicativas dos fluxos de caixa das atividades de investimento 2020 - 2019**

Demonstram os valores que resultam dos recebimentos da candidatura ao PO SEUR no âmbito da empreitada co financiada da ETAR de Canha, e os pagamentos de outros investimentos.

– **Notas explicativas dos fluxos de caixa das atividades de financiamento 2020 - 2019**

Demonstram os valores que resultam dos recebimentos dos juros da aplicação existente no IGCP e dos pagamentos de juros de empréstimos BEI e respetivas amortizações, estando em linha no ano de 2020 com a estimativa de fecho de 2019.

Considerando o saldo inicial de caixa, a movimentação do ano apuramos o saldo final de caixa.

Podemos visualizar que houve diminuição de valores em caixa e bancos e, portanto, consumo de caixa e bancos pelo facto de a empresa ter um aumento de pagamentos aos seus fornecedores de imobilizado em 2020 quando comparado com o ano de 2019.

## **6. ORIENTAÇÕES E LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO**

A SIMARSUL, na elaboração da proposta do PAO 2020, teve em consideração (no que lhe é aplicável) o disposto na Lei do Orçamento de Estado para 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro), designadamente na prossecução de uma política de otimização da estrutura de gastos, no sentido de promoção de um equilíbrio das contas.

Na elaboração deste documento, foi ainda tido em conta o Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) no que se refere aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado (Art.º 158.º).

Foram ainda tidas em conta, para a elaboração deste exercício, as Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2020 constantes do Ofício Circular n.º 3653, de 26 de setembro de 2019, da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

As tarifas praticadas pela SIMARSUL são estruturadas numa base *cost-plus* que pretendem cobrir os custos de exploração e fiscais, as amortizações do investimento e a remuneração de dívida e dos capitais próprios (estes últimos à taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos + 3%). Como tal, o aumento das receitas mercantis depende do aumento da afluência das águas residuais às infraestruturas de tratamento do sistema multimunicipal.



## 7. PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS (PRC)

O PAO 2020 da SIMARSUL foi preparado com base no EVEF, e reflete o equilíbrio das contas de exploração da empresa e o cumprimento das orientações relativas à contenção de custos, bem como as métricas de eficiência produtiva definidas pela ERSAR.

O s montantes estimados no EVEF, que suportam a informação apresentada neste documento, tiveram em conta o desempenho histórico das infraestruturas e as restrições atrás descritas e refletem um nível de custos considerado suficiente para assegurar o normal funcionamento do sistema multimunicipal, face aos níveis de atividade previstos, eles próprios dependentes da afluência das águas residuais às instalações de tratamento, quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos. Por este motivo, algumas rubricas de custos podem vir a registar variações de tendência não linear.

De igual modo, verifica-se a necessidade de dar resposta às exigências legais e orientações que enquadram o setor, emanadas da tutela e regulação e não previstas em sede de EVEF, bem como fazer face aos novos desafios apresentados, em termos de melhoria contínua, para a atividade desenvolvida pela empresa.

O presente PAO tem ainda em consideração os limites e condicionantes impostos pela UTAM, por via do seu relatório de análise 309/2019, de 14 de outubro, que suporta a aprovação do PAO 2019, tendo a SIMARSUL procedido à adequação da sua estrutura de custos para o horizonte temporal de 2018 a 2020, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Plano de Redução de Custos	2018	2019	2019	2020	Var 2020 / 2019	
	REAL	PAO	EF	PAO	Valor	%
Unidade: Eur						
CMVMC (1)	190 801	226 422	224 711	228 671	3 961	1,76%
FSE's (2)	5 371 730	5 362 013	5 693 260	5 990 920	297 660	5,23%
Gastos com o Pessoal (3)	3 096 952	3 273 795	3 235 422	3 544 538	309 116	9,55%
Indemnizações	0	0	0	0	0	0,00%
Valorizações Remuneratórias	21 933	49 119	56 777	30 557	-26 220	-46,18%
Gastos Operacionais (4) = (1) + (2) + (3)	8 659 483	8 862 230	9 153 392	9 764 129	610 737	6,67%
Volume de Negócios (VN) (5)	14 949 712	15 299 734	15 802 396	16 856 771	1 054 375	6,67%
Subsídios à Exploração	0	0	0	0	0	0,00%
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0	0,00%
Peso dos GO/VN (6) = (4) / (5)	57,92%	57,92%	57,92%	57,92%	0,00%	0,00%
Deslocações e alojamento (7)	20 270	20 731	20 899	24 771	3 871	18,52%
Ajudas de Custo (8)	475	11	11	0	-11	-100,00%
Gastos com frota automóvel (9)	224 529	224 533	224 351	219 142	-5 208	-2,32%
(7) + (8) + (9)	245 275	245 275	245 261	243 913	-1 348	-0,55%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	17 969	17 969	12 700	10 000	-2 700	-21,26%

(a) Valores englobados no valor das rendas a partir de 2018.

(b) Valores relativos a seguros de viaturas com contratos de leasing anteriores a 2018.

Detalhe trimestral anexo ao presente documento

### **Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)**

No fecho de 2019 verifica-se um alinhamento do rácio GO/VN com o verificado em 2018 e o estimado no PAO 2019.

No exercício de revisão dos gastos operacionais, levado a cabo pela empresa, a SIMARSUL assegura o cumprimento do rácio GO/VN, para o horizonte temporal 2020 a 2022.

Os cortes realizados ao nível dos gastos operacionais que foram necessários fazer para assegurar o cumprimento do presente rácio obrigaram à redução/suspensão de um conjunto de serviços e trabalhos especializados, considerados críticos para o desenvolvimento e funcionamento da empresa e para o cumprimento das orientações emanadas pela tutela e pelo acionista maioritário, nomeadamente ao nível da certificação energética e dos ativos, bem como da implementação e apoio a projetos de inovação e desenvolvimento, essenciais para o aumento da eficiência dos processos de tratamento e transporte de efluentes e de produção de energia.

Também o aumento do valor a pagar pela SIMARSUL referente ao contrato celebrado com os SMAS Almada, relativo ao tratamento de efluentes do sistema multimunicipal na ETAR da Quinta da Bomba foi desconsiderado neste processo orçamental de 2020 por, até à presente data, os SMAS de Almada não terem conseguido demonstrar os cálculos efetuados que justificam um aumento de custos, traduzido no agravamento do preço proposto. Refira-se no entanto que, tratando-se de um aumento resultante de imperativos contratuais, o pagamento do respetivo valor poderá vir a ter de ser aceite pela SIMARSUL e a ocorrer durante o ano de 2020 ou num dos seguintes anos do triénio (2021 ou 2022).

**A SIMARSUL apresenta uma variação do rácio GO/VN entre 2019 e 2020 de 0%, em cumprimento com o definido no DLEO 2019, art.º 158, n.º 1 e IPG 2020.**

#### **Deslocações, ajudas de custo e gastos com a frota automóvel**

No fecho de 2019 verifica-se uma diminuição dos encargos com deslocações, ajudas de custo e gastos com a frota automóvel face ao verificado em 2018 e ao estimado no PAO 2019, em virtude de uma redução no valor de algumas rendas de viaturas e dos gastos com a manutenção, que passaram a fazer parte integrante dos contratos de *leasing*.

Em 2021 e 2022 a trajetória deste tipo de gastos mantém-se decrescente, o que se traduz no cumprimento do mesmo em termos evolutivos:

**A SIMARSUL apresenta uma trajetória de redução dos encargos com deslocações, ajudas de custo e gastos com a frota automóvel entre 2019 e 2020, em cumprimento com o previsto na alínea b) do n.º 3 do artigo 158.º do DLEO 2019 e nas IPG 2020.**

### **Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No fecho de 2019 verifica-se uma diminuição significativa dos gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria face ao verificado em 2018 e ao estimado no PAO 2019, em virtude de, conforme já referido anteriormente, alguns dos gastos com trabalhos especializados de consultoria considerados essenciais para o normal funcionamento da empresa e para o cumprimento das orientações emanadas pela tutela e pelo acionista maioritário, nomeadamente ao nível da certificação energética e dos ativos, da implementação e apoio a projetos de inovação e desenvolvimento, críticos para o aumento da eficiência dos processos de tratamento e transporte de efluentes e de avaliação funcional das infraestruturas e da segurança das mesmas, terem sido sujeitos a cortes e a reprogramações temporais.

De igual modo, e para cumprimento das determinações em termos evolutivos, para 2021 e 2022 prevê-se a continuação da redução dos gastos relativos a estudos, pareceres, projetos e consultoria.

**A SIMARSUL apresenta uma trajetória de redução dos gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria entre 2019 e 2020, em cumprimento com o definido no DLEO 2019, art.º 158, n.º 3, alínea c) e nas IPG 2020.**

## **7.1 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS E PAGAMENTOS EM ATRASO**

PMP	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: Dias	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
PMP Anual em dias	58	48	53	52	77	80

*Detalhe trimestral anexo ao presente documento*

No fecho de 2019 verifica-se uma redução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) face ao ano de 2018, em cerca de 9%, prevendo-se no entanto que este valor fique acima do definido no PAO 2019.

O PMP previsto para 2020 apresenta uma diminuição face ao valor da estimativa de fecho de 2019, passando de 53 para 52 dias.

**A SIMARSUL apresenta uma diminuição do PMP entre 2019 e 2020, assegurando uma trajetória descendente para este indicador.**

## 7.2 FROTA AUTOMÓVEL

A SIMARSUL, na elaboração da proposta de PAO 2020, teve em consideração a legislação e orientações sob a matéria em epígrafe, refletindo na sua elaboração, assente no EVEF, um esforço de contenção com os gastos associados à frota automóvel.

Integrada na política do Grupo AdP e para satisfazer as respetivas necessidades em matéria de viaturas, assiste-se à condução de procedimentos contratuais em respeito pelas regras de contratação pública, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência. Os critérios de adjudicação que lhes estão inerentes privilegiam o valor económico dos contratos, tomando em consideração antecipadamente os respetivos custos de exploração, incluindo os encargos decorrentes do consumo de energia, das emissões de CO<sub>2</sub> e das emissões poluentes, que se caracterizam como externalidades negativas, incentivando os operadores económicos a serem mais eficientes neste contexto.

Neste sentido, e integrado na política do Grupo AdP, tem-se vindo a proceder à prorrogação dos contratos de AOV, nas situações em que tal opção seja possível, de modo a permitir o desenvolvimento de procedimentos pré-contratuais adequados para a substituição das viaturas, com respeito pelo quadro regulamentar em vigor.

Em 2019 a SIMARSUL deu continuidade à utilização de veículos 100% elétricos como parte integrante da frota automóvel operacional. A introdução de veículos de baixas emissões foi uma das medidas previstas no PEPE – Plano de Eficiência de Energia Elétrica 2020 do Grupo AdP, apresentado publicamente em maio de 2017, e um dos primeiros projetos apoiados pelo Fundo Ambiental ao abrigo da Estratégia Nacional para a Mobilidade Elétrica. A integração de veículos 100% elétricos na frota automóvel operacional da SIMARSUL permitiu diminuir a pegada de carbono da empresa através da redução da emissão de gases com efeitos de estufa, em particular o CO<sub>2</sub>.

De referir ainda que todas as viaturas elétricas detêm um cartão específico e individualizado, que permite aferir os consumos nos processos de carregamento elétrico nos postos de carregamento credenciados. No entanto, esta situação não permite aferir de forma clara e precisa a totalidade dos consumos efetuados pelas viaturas elétricas, tendo a empresa iniciado em 2019 a implementação de mecanismos de monitorização dos consumos instantâneos das referidas viaturas, de modo a permitir obter estimativas mais precisas sobre os consumos reais mensais. Refira-se que, por este motivo, os valores apresentados dos gastos reais com o consumo elétrico da frota automóvel resulta de estimativa, encontrando-se, no entanto, os referidos gastos englobados na totalidade dos gastos com eletricidade da empresa. É espectável que após a conclusão da implementação dos mecanismos de monitorização atrás referidos, a SIMARSUL passe a ter condições para autonomizar os gastos reais com os consumos das viaturas elétricas da sua frota, o que poderá provocar algum ajustamento nos valores apresentados como referência.

O quadro abaixo inclui as despesas relativas a gastos com a frota automóvel da SIMARSUL para o horizonte temporal de 2018 a 2022:

Viaturas	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: Eur	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
Rendas / Indemnizações	166 611	146 302	137 121	130 160	130 160	130 160
Inspeções	0	0	0	0	0	0
Seguros	6 674	3 274	3 272	961	99	99
Portagens	15 051	15 535	18 297	16 874	16 881	16 886
Combustível	70 118	54 705	60 263	68 642	69 461	69 420
Eletricidade	2 037	2 037	2 718	2 506	2 538	2 571
Manutenção	-35 962	2 680	2 680	0	0	0
Reparação	0	0	0	0	0	0
Pneumáticos	0	0	0	0	0	0
Taxas e impostos	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>224 529</b>	<b>224 533</b>	<b>224 351</b>	<b>219 142</b>	<b>219 139</b>	<b>219 136</b>

Viaturas	2018	2019	2019	2020	2021	2022
	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
Viaturas Ligeiras	42	42	42	42	42	42
Viaturas Pesadas	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>

*Detalhe trimestral anexo ao presente documento*

Verifica-se uma ligeira diminuição nos gastos com a frota automóvel, no fecho de 2019, face ao valor verificado em 2018 e face ao previsto no PAO 2019. Esta diminuição acentua-se nos anos seguintes pela diminuição esperada nos gastos com rendas e com a incorporação do seguro automóvel nas mesmas.

Ao nível do número de viaturas existentes na empresa não se prevê qualquer alteração para o horizonte temporal em análise.

No decurso do ano de 2020 a SIMARSUL irá proceder à substituição de 6 viaturas da sua frota operacional (com ou sem identificação exterior associada à Empresa), 3 com uso pessoal e 3 sem uso pessoal, cujos contratos de AOV irão terminar ao longo do ano de 2020, os quais são imprescindíveis à sua atividade, e cujos custos se encontram previstos no respetivo plano de atividade e orçamento. Destas substituições não irá resultar um aumento do número de viaturas da frota operacional nem qualquer aumento dos encargos suportados com a frota automóvel.

**No âmbito do previsto no DLEO 2019 e IPG 2020, a SIMARSUL solicita autorização para a substituição das viaturas em regime de AOV cujos contratos terminam em 2020, uma vez que estas não implicam quaisquer aumentos de gastos.**

## 8. RECURSOS HUMANOS

A SIMARSUL partilha as políticas do Grupo AdP na gestão de recursos humanos, alinhadas com os seus objetivos estratégicos e em cumprimento das orientações da tutela e da moldura legal vigente aplicável ao setor empresarial do Estado.

### Quadro de recursos humanos

Junto se dá nota do universo dos recursos humanos da empresa e da respetiva evolução prevista para o triénio:

Quadro de Pessoal	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF	2020 PAO	2021 ESTIMADO	2022 ESTIMADO
Orgãos Sociais (a)	10	10	10	10	10	10
Pessoal	93	99	99	103	103	103
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>109</b>	<b>109</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>

(a) Engloba Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração

Quadro de Pessoal	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF	2020 PAO	Var 2020 / 2019	
					Valor	%
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	103	109	109	113	4	3,67%
Nº de Órgãos Sociais (O.S.) (número)	10	10	10	10	0	0,00%
Nº de Cargos de Direção sem O.S. (número)	3	3	3	3	0	0,00%
Nº de Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	90	96	96	100	4	4,17%
Gastos com Dirigentes/Gastos com Pessoal (b/(1-g))	8,25%	7,91%	8,09%	7,83%	0	-3,17%

Detalhe trimestral anexo ao presente documento

Ao nível do quadro de pessoal da empresa, verifica-se que o ano de 2019 termina com mais 6 trabalhadores do que o ano de 2018 e em linha com o número de trabalhadores previstos no respetivo PAO 2019 aprovado, e inferior ao previsto no contrato de concessão.

Relativamente às alterações na estrutura de pessoal da SIMARSUL, verificam-se as seguintes alterações entre 2018 e 2020:

Efetivo	Real 2018	EF 2019			PAO 2020		
		Movimento		Posição fim ano	Movimento		Posição fim ano
		Saída	Entrada		Saída	Entrada	
Total (OS+Colaboradores)	103	10	16	109	0	4	113
Orgãos Sociais	10	0	0	10	0	0	10
Adm. executivos	3	0	0	3	0	0	3
Adm. não executivos	2	0	0	2	0	0	2
ROC/FU (a)	0	0	0	0	0	0	0
CF	3	0	0	3	0	0	3
Mesa AG	2	0	0	2	0	0	2
Sec. Soc. (b)	0	0	0	0	0	0	0
<b>Colaboradores</b>	<b>93</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>103</b>
No ativo	87	8	16	95	0	4	99
No ativo, cedidos de outras empresas do Grupo	2	0	0	2	0	0	2
Em baixa prolongada (superior a 1 mês)	4	2	0	2	0	0	2
Em regime de requisição, a gerar gastos	0	0	0	0	0	0	0
<b>Colaboradores com contrato suspenso (não geram gastos no período)</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Cedências a outras empresas do Grupo	3	0	0	3	0	0	3
Licença sem vencimento	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0

(a) Serviço assegurado por uma empresa prestadora de serviços

(b) Serviço assegurado por uma trabalhadora da AdP SGPS

Refira-se que o estudo de viabilidade, anexo ao contrato de concessão da SIMARSUL contempla um total de 103 trabalhadores no quadro de pessoal da SIMARSUL, com entrada efetiva em 2017, não tendo a respetiva contratação ocorrido nesse ano, por atrasos procedimentais e em resultado de constrangimentos processuais e limitações da Lei do Orçamento de Estado.

Do referido número falta ainda 4 trabalhadores cuja respetiva contratação se encontra orçamentada para 2020.

O valor previsto pela empresa de trabalhadores para 2020 visa suprimir a falta de recursos existente, que condiciona o funcionamento e operação das infraestruturas em condições de segurança e a garantia de um serviço de qualidade às populações servidas.

O PAO 2020 foi elaborado no pressuposto de que o pedido já efetuado no PAO 2018 e PAO 2019, de um regime de exceção para o acréscimo do número de trabalhadores e dos gastos resultantes da referida contratação dos seguintes 4 trabalhadores, por ausência de recursos internos, se encontra aprovado:

- **2 técnicos operativos;**
- **2 técnicos.**

Com a entrada na empresa da totalidade dos referidos trabalhadores em falta, não se preveem novos aumentos dos quadros de pessoal em 2020 e 2021.

No relatório de análise 20/2019, emitido pela UTAM em 11 de fevereiro é, de acordo com o constante na alínea “C. Autorizações Necessárias”, do ponto “I. Síntese”, recomendada a concessão de autorização para a contratação dos 10 trabalhadores adicionais, com base no facto de que, *“A proposta de PAO2018 não chegou a ser aprovada. Contudo, mantém-se atual a informação detalhada, categoria a categoria, sobre os 10 trabalhadores adicionais e os Resultados da Auditoria ao Sistema de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança, onde se conclui que a empresa deverá concretizar a contratação dos referidos trabalhadores”*.

Desta forma, os princípios que estão na base da contratação dos restantes 4 trabalhadores e da respetiva necessidade de reforço das equipas de trabalho mantêm-se as mesmas face ao que foi identificado na altura.

Já mais recentemente, no relatório de análise 309/2019, emitido pela UTAM em 14 de outubro, que suporta a aprovação do PAO 2019, é referido no ponto “7. Conclusão” que, *“Neste caso, a autorização para a contratação dos 4 trabalhadores... poderá ser solicitada pela empresa, após a eventual aprovação do PAO, mediante a adequada fundamentação, no cumprimento do disposto no DLEO 2019”*.

No seguimento do referido relatório emitido pela UTAM e, devido à urgência da contratação dos trabalhadores em causa, a SIMARSUL solicitou em 5 de dezembro de 2019, um pedido de autorização

excecional ao Ministro do Ambiente e Ação Climática, para a admissão em 2020 dos 4 trabalhadores atrás referidos, remetendo-se em anexo ao presente PAO cópia do referido pedido.

**Enquadrado no previsto no artigo 157.º, n.º 5 do DLEO 2019, a SIMARSUL reforça o pedido já anteriormente endereçado ao senhor Secretário de Estado do Tesouro e ao senhor Secretário de Estado do Ambiente, no sentido de confirmar a autorização para a contratação dos 4 trabalhadores em 2020, conforme inicialmente previsto no EVEF.**

**A SIMARSUL solicita ainda autorização para o recrutamento destinado à substituição, ao longo do ano de 2020, de trabalhadores que cessem o vínculo de emprego por causa não imputável à entidade empregadora e desempenhem tarefas correspondentes a necessidades permanentes, sendo o recrutamento considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da respetiva empresa. Os encargos decorrentes do recrutamento destinado à substituição estão incluídos na proposta de orçamento anual e plurianual, não implicando qualquer aumento com gastos operacionais com pessoal.**



**Gastos com pessoal**

Relativamente aos gastos com o pessoal, apresenta-se de seguida a evolução real e prevista dos mesmos para o horizonte temporal de 2018 a 2022:

Custos com Pessoal	2018	2019	2019	2020	2021	2022
Unidade: Eur	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
Remunerações dos Órgãos Sociais	303 076	308 951	301 703	302 229	302 229	302 229
Remuneração do Pessoal	2 041 760	2 072 597	2 163 466	2 350 485	2 308 939	2 327 989
Encargos sobre Remunerações	536 625	541 366	548 172	585 460	591 074	595 598
Seguros	170 679	162 965	174 560	182 300	216 185	215 621
Outros Gastos com Pessoal	44 813	187 915	47 520	124 064	148 711	148 301
Trabalhos para a Própria Empresa	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>3 096 952</b>	<b>3 273 795</b>	<b>3 235 422</b>	<b>3 544 538</b>	<b>3 567 138</b>	<b>3 589 738</b>

Impacto do ACT	21 933	49 119	56 777	30 557	22 600	22 600
----------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Detalhe trimestral anexo ao presente documento

Custos com Pessoal	2018	2019	2019	2020	Var 2020 / 2019	
Unidade: Eur	REAL	PAO	EF	PAO	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1)=(a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 096 952	3 273 795	3 235 422	3 544 538	309 116	9,55%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	383 202	384 295	384 285	384 512	228	0,06%
(b) Gastos com Cargos de Direção	255 549	259 112	261 682	277 603	15 921	6,08%
(c) Remunerações do Pessoal	1 965 902	2 091 561	2 160 179	2 416 749	256 570	11,88%
(i) Vencimento base+Subs. Férias+Subs. Natal	1 548 359	1 618 212	1 666 271	1 883 941	217 670	13,06%
(ii) Outros Subsídios	395 610	424 230	437 131	502 251	65 120	14,90%
(iii) Valorizações remuneratórias previstas em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	21 933	49 119	56 777	30 557	-26 220	-46,18%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0,00%
(e) Ajudas de Custo	475	11	11	0	-11	-100,00%
(f) Restantes Encargos	491 824	538 816	429 265	465 674	36 409	8,48%
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0	0	0	0,00%
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 075 019	3 224 676	3 178 645	3 513 981	335 336	10,55%

Detalhe trimestral anexo ao presente documento

Verifica-se que, ao nível dos gastos com pessoal, o fecho de 2019 apresenta valores abaixo dos previstos no PAO 2019, em resultado não só da contratação de 4 dos 6 trabalhadores autorizados no PAO, no segundo semestre de 2019, como também em resultado de um acréscimo das baixas médicas e de acidentes de trabalho no primeiro semestre de 2019, face a igual período de 2018.

A variação dos gastos com pessoal, verificada entre o real 2018 e a previsão para 2020, resulta fundamentalmente dos seguintes impactos:

Variação de Gastos com o Pessoal - decomposição		
Gastos com o Pessoal (DR) Real 2018		3 096 952
Variação de gastos devido a:		
Ausências 2018 (Baixas, Ac. Trab., Licenças)	+	132 400
Gastos com o Pessoal 2018 Ajustado		3 229 353
Variação de gastos devido a:		
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	+/-	-
Saídas de colaboradores 2019	-	-
Entrada de colaboradores EF 2019 (a)	+	82 151
Absentismo EF 2019	-	132 859
Efeito ACT EF 2019	+	56 777
Indemnizações por rescisão	+	-
Variação de Outros gastos com Pessoal		
Seguros	+/-	-
Formação	+/-	-
Outros	+/-	-
Variação da capitalização encargos		-
Gastos com o Pessoal (DR) EF 2019		3 235 422
Variação de gastos devido a:		
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	+/-	-
Saídas de colaboradores 2020	-	-
Anualização entrada colaboradores EF 2019 (b)	+	73 936
Entrada de colaboradores PAO 2020	+	71 764
Absentismo EF 2019	+	132 859
Efeito ACT PAO 2020	+	30 557
Indemnizações por rescisão	+	-
Variação de Outros gastos com Pessoal		
Seguros	+/-	-
Formação	+/-	-
Outros	+/-	-
Variação da capitalização encargos		-
Gastos com o Pessoal (DR) PAO 2020		3 544 538

(a) valor não corresponde ao total do gasto do ano, uma vez que os trabalhadores entraram ao longo do ano de 2019.

(b) valor correspondente ao efeito acrescido do gasto do ano, face ao valor já considerado em 2019 (156.087€ - 82.151€ = 73.936€).

**Chama-se especial atenção para o efeito acrescido do impacto do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em 2019, em resultado do efeito tripartido da anualização do impacto das atualizações dos subsídios (cujo efeito em 2018 corresponde apenas a 6 meses), da entrada em vigor, a partir de 1 de janeiro de 2019, de uma nova tabela salarial e do aumento de gastos, resultante da progressão salarial de alguns trabalhadores, em resultado do processo de Avaliação de Desempenho realizado ainda no decorrer do primeiro semestre de 2019.**

Também a contratação dos novos 6 trabalhadores em 2019 e a previsão dos 4 que ainda aguardam autorização para 2020 tem impacto no aumento dos gastos com o pessoal em 2019, 2020 e nos anos subseqüentes, conforme é visível no quadro seguinte:

Admissão de colaboradores - Impacto nos Gastos com o Pessoal							Autorização para o recrutamento		
Admissão colaboradores	Função/Área	Ano admissão	2019 EF	2020 PAO	2021 ESTIM	2022 ESTIM	Sim/ Não	Gastos Previstos PAO	Despacho de autorização/Observações
Técnico Superior B	Contabilista Certificado / DAF	2019	29 452	50 490	50 490	50 490			
Técnico Operativo A	Técnico Operação / DOP	2019	10 291	17 641	17 641	17 641			
Técnico Operativo A	Técnico Operação / DOP	2019	10 291	17 641	17 641	17 641	Sim	PAO2019	Despacho SET n.º 346/19, de 30 de abril de 2019
Técnico B	Secretária Administração / CA	2019	16 916	33 833	33 833	33 833			
Técnico B	Técnico Manutenção / DINF	2019	7 601	18 241	18 241	18 241			
Técnico B	Técnico Manutenção / DINF	2019	7 601	18 241	18 241	18 241			
			82 151	156 087	156 087	156 087			
Técnico Operativo A	Técnico Operação / DOP	2020	-	17 641	17 641	17 641	Não	PAO2020	Solicitação de autorização no presente PAO e remetido pedido para o SET
Técnico Operativo A	Técnico Operação / DOP	2020	-	17 641	17 641	17 641			
Técnico B	Técnico Manutenção / DINF	2020	-	18 241	18 241	18 241			
Técnico B	Técnico Manutenção / DINF	2020	-	18 241	18 241	18 241			
			-	71 764	71 764	71 764			

Refira-se adicionalmente que, no relatório de análise 20/2019, emitido pela UTAM em 11 de fevereiro é, de acordo com o constante na alínea "C. Autorizações Necessárias", do ponto "I. Síntese", recomendada a concessão de autorização para o aumento de gastos com pessoal, com base no facto de que, "é entendimento da UTAM que o aumento de encargos com o pessoal proposto se encontra fundamentado".

O s factos que estão na base do aumento dos gastos verificados com o pessoal em 2018 a 2021 mantêm-se os mesmos face ao que foi identificado na altura, estando dos gastos previstos cobertos pela tarifa determinada aquando da elaboração do estudo de viabilidade económico-financeira.

Enquadrado no previsto na alínea a) do n.º 3 do artigo 158.º do DLEO 2019, a SIMARSUL reforça o pedido já anteriormente endereçado ao senhor Secretário de Estado do Tesouro e ao senhor Secretário de Estado do Ambiente, no sentido de aceitar como válidos os encargos com o pessoal, apresentados pela empresa, no âmbito do PAO 2020.

## **8.1 ORIENTAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÕES**

A elaboração da proposta de PAO 2020 teve em consideração todas as orientações sobre a política remuneratória, constantes da legislação em vigor aplicável ao SEE, nomeadamente:

- Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 2/2012, de 25 de janeiro;
- Lei n.º 12 -A/2010, de 30 de Junho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março;
- Despacho n.º 764/2012, de 25 de maio, do SET;
- Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;
- Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento Geral do Estado para 2019);
- Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2019).

## **8.2 BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

Para 2020, assim como para o período de 2021 e 2022, não estão previstos quaisquer benefícios pós-emprego na SIMARSUL.

## 9. INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

A SIMARSUL não prevê receber empréstimos do Estado, aumentos de capital ou indemnizações compensatórias, bem como subsídios e outras operações similares.

Esforço Público de Financiamento	2018	2019	2019	2020	2021	2022
<i>Unidade: Eur</i>	REAL	PAO	EF	PAO	ESTIMADO	ESTIMADO
Empréstimos	0	0	0	0	0	0
Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	0
Subsídios Governamentais	0	0	0	0	0	0
Outras operações similares	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## **I0. ANEXOS:**

**Mapas anexos detalhados trimestralmente;**

**Fichas descritivas das empreitadas a realizar em 2020;**

**O fício n.º S/2019/1724 com formalização do pedido de contratação dos 4 trabalhadores ao Ministério do Ambiente e Ação Climática.**

**Seixal, 6 de dezembro de 2019**

**O Conselho de Administração**

**António Manuel Vinagreiro dos Santos Ventura – Presidente Executivo**

**Isidro Durão Heitor – Vogal Executivo**

**João Afonso Almeida da Silva Luz – Vogal Executivo**

**Arménio de Figueiredo – Vogal Não Executivo**

**Paula Alexandra Ferrão Pereira – Vogal Não Executivo**

#### 4.5 Investimento em capital fixo

Investimento em Capital Fixo	2018	2019	2019		2020				2021				2022			
	REAL	PAO	EF		PAO				ESTIMADO				ESTIMADO			
Unidade: euros			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Edifícios e Outras Construções	1 044 232	1 178 582	123 554	554 359	426 438	975 058	1 651 082	2 460 484	1 226 656	2 115 704	2 968 976	3 589 833	110 083	220 167	330 250	393 740
Equipamento Básico	89 365	1 280 606	104 325	638 503	316 049	939 294	1 770 834	2 524 608	367 258	711 456	1 038 714	1 362 080	49 200	102 400	151 600	510 804
Outros	144 021	228 123	25 639	216 423	141 932	240 967	422 035	498 031	81 624	144 956	254 413	303 545	5 176	9 352	13 528	17 700
<b>Investimento</b>	<b>1 277 618</b>	<b>2 687 312</b>	<b>253 518</b>	<b>1 409 285</b>	<b>884 420</b>	<b>2 155 319</b>	<b>3 843 951</b>	<b>5 483 123</b>	<b>1 675 539</b>	<b>2 972 116</b>	<b>4 262 104</b>	<b>5 255 458</b>	<b>164 459</b>	<b>331 919</b>	<b>495 378</b>	<b>922 244</b>

#### 4.5 Detalhe do investimento

Código	Descrição do investimento	Ano de início	Realização até Dez/2019	Realização no triénio			Realização após 2022	Valor global previsto	Fontes de financiamento					Investimento Relevante (1)	Previsto no EVEF aprovado	
				2020	2021	2022			Fundos Comunit.			Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
									Programa	(%)	Montante Máximo Elegível					
3.23-0	Empreitada de Ampliação e Beneficiação da ETAR da Quinta da Bomba (2ª Fase)	2016	2 378 535	660 465	-	-	-	3 039 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.24-3	Empreitada de beneficiação do balneário do edifício da ETAR da Quinta do Conde	2019	47 000	33 000	-	-	-	80 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.21-1	Empreitada de Construção dos Sistemas de Drenagem e Elevatórios do Subsistema do Pinhal Novo - Remodelação do Emissário Pinhal Novo Norte 2	2020	-	41 600	208 400	-	-	250 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.23-1.A	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios	2020	-	360 000	120 000	-	-	480 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.17-1	Empreitada de Execução da Reabilitação do EM de Palmela, na EN379, entre o km 35+175 e 35+350	2020	-	75 384	34 616	-	-	110 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.3-1	Empreitada de Execução da Remodelação do Emissário da Atalaia (Subsistema do Afonsoeiro)	2020	-	83 200	226 400	-	-	309 600	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.26-6	Empreitada de Execução de Medidas Corretivas e Reabilitação das EE do Porto da Raposa (incluindo implementação de by-pass) e EE da Medideira	2020	-	87 000	28 000	-	-	115 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.00-5.A	Empreitada de Execução de Portaria na ETAR da Quinta do Conde	2020	-	49 500	-	-	-	49 500	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.16-1	Empreitada de Execução de Trabalhos Complementares dos Sistemas de Drenagem de Lagoa/Meco - Impermeabilização da Lagoa da EE da Carrasqueira	2020	-	24 000	76 000	-	-	100 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.16-2.A	Empreitada de Execução do Intercetor de Alfárim Norte (Subsistema Lagoa/Meco)	2019	29 000	147 000	-	-	-	176 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.00-8	Empreitada de Execução do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	2020	-	435 840	653 760	-	-	1 089 600	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.24-1	Empreitada de Execução para Conclusão dos Sistemas de Drenagem e Elevatórios do Subsistema da Quinta do Conde - Fase I - Alto das Vinhas	2020	-	46 000	254 000	-	-	300 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-





**4.5 Detalhe do investimento (continuação 1)**

Código	Descrição do investimento	Ano de início	Realização até Dez/2019	Realização no triénio			Realização após 2022	Valor global previsto	Fontes de financiamento					Investimento Relevante <sup>(1)</sup> sim/não	Previsto no EVEF aprovado	
				2020	2021	2022			Fundos Comunit.			Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
									Programa	(%)	Montante Máximo Elegível					
	Assessorias diversas a realizar entre 2020 e 2021	2020	-	1 500	27 019	-	-	28 519	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Estudo Especializado da FCT/UNL com vista à resolução do Problema de Odores da Rua das Flores (LGM)	2020	-	30 000	-	-	-	30 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Prestação de serviços de Topografia e cadastro para apoio aos projetos a desenvolver	2019	3 644	11 208	12 000	1 000	-	27 852	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Projeto do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	2018	52 229	9 840	1 800	-	-	63 869	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Projeto de Execução de Reabilitação da EE de Santa Marta de Corroios	2019	17 964	1 996	-	-	-	19 960	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Projeto de análise dos sistemas de ventilação	2020	-	2 000	6 000	-	-	8 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema do Afonsoeiro	2019	1 503	12 596	-	-	-	14 099	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema de Barreiro/Moita	2018	12 040	8 070	2 347	-	-	22 657	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema de Lagoa/Meco	2019	5 648	3 000	2 392	-	-	10 392	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema de Lagoinha	2018	688	70	-	-	-	958	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema do Pinhal Novo	2019	2 000	14 604	-	-	-	16 604	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema da Quinta da Bomba	2019	4 000	26 000	-	-	-	30 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema da Quinta do Conde	2018	6 150	7 013	2 102	-	-	16 364	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema de Sesimbra	2019	3 500	3 345	-	-	-	6 845	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema do Seixal	2018	6 040	9 768	5 529	-	-	21 537	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema do Seixalinho	2019	1 000	1 000	-	-	-	2 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos para o Subsistema da Zona Industrial da Autoeuropa	2020	-	8 000	-	-	-	8 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Projetos Base e Assessoria Técnica de Sistemas de Correção do Fator de Potência em Infraestruturas	2020	-	10 000	-	-	-	10 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Elaboração de Projetos entre 2020 e 2021	2020	-	4 130	4 130	-	-	8 260	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Prest. Serviços apoio Servidões/Expropriações a realizar	2019	4 000	8 000	2 753	5 500	29 500	49 753	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Indemnizações de Terrenos a realizar	2019	10 000	6 000	4 000	5 000	35 000	60 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.23-1.A	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios	2020	-	18 000	-	-	-	18 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-

**4.5 Detalhe do investimento (continuação 2)**

Código	Descrição do investimento	Ano de início	Realização até Dez/2019	Realização no triénio			Realização após 2022	Valor global previsto	Fontes de financiamento					Investimento Relevante <sup>(1)</sup> sim/não	Previsto no EVEF aprovado	
				2020	2021	2022			Fundos Comunit.			Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
									Programa	(%)	Montante Máximo Elegível					
3.26-6	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Execução de Medidas Corretivas e Reabilitação das EE do Porto da Raposa (incluindo implementação de by-pass) e EE da Medideira	2019	525	4 771	-	-	-	5 296	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.16-2.A	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Execução do Interceptor de Alfarim Norte (Subsistema Lagoa/Meco)	2019	2 350	15 175	-	-	-	17 525	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.28-2	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra e reformulação do sistema de desodorização	2020	-	12 667	2 133	-	-	14 800	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.8	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)	2020	-	12 806	7 459	-	-	20 265	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.21-1	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Construção dos Sistemas de Drenagem e Elevatórios do Subsistema do Pinhal Novo - Remodelação do Emissário Pinhal Novo Norte 2	2020	-	1 380	7 596	-	-	8 976	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.17-1	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Execução da Reabilitação do EM de Palmela, na EN379, entre o km 35+175 e 35+350	2020	-	3 808	317	-	-	4 125	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.16-1	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Execução de Trabalhos Complementares dos Sistemas de Drenagem de Lagoa/Meco - Impermeabilização da Lagoa da EE da Carrasqueira	2020	-	1 164	2 336	-	-	3 500	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-

**4.5 Detalhe do investimento (continuação 3)**

Código	Descrição do investimento	Ano de início	Realização até Dez/2019	Realização no triénio			Realização após 2022	Valor global previsto	Fontes de financiamento					Investimento Relevante <sup>(1)</sup>	Previsto no EVEF aprovado	
				2020	2021	2022			Fundos Comunit.			Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
									Programa	(%)	Montante Máximo Elegível					
3.24-1	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Execução para Conclusão dos Sistemas de Drenagem e Elevatórios do Subsistema da Quinta do Conde - Fase I - Alto das Vinhas	2020	-	1 730	9 520	-	-	11 250	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.28-1	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Execução para Instalação de Válvula de Retenção na Conduta de Compressão comum da EE da Fortaleza e deslocação da comporta de fecho da entrada da ribeira	2020	-	464	236	-	-	700	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.27	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Fornecimento e Montagem de Compactadores para Duas Estações Elevatórias do Subsistema do Seixalinho (Guarda Fiscal e Saldanha)	2020	-	2 918	582	-	-	3 500	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.00-4	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada para Melhoria de Condições de Segurança em Infraestruturas da SIMARSUL: Colocação de PRFV - 4ª Fase	2020	-	458	2 292	-	-	2 750	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.26-2	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	2020	-	1 153	13 847	-	-	15 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.3-1	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Execução da Remodelação do Emissário da Atalaia (Subsistema do Afonsoeiro)	2020	-	3 000	6 000	-	-	9 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.17-2	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Instalação de Gradagem na ETAR da Lagoinha	2020	-	1 485	169	-	-	1 654	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
3.00-5	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Obras de Remodelação da ETAR da Quinta do Conde - Edifício Administrativo	2020	-	1 107	13 293	-	-	14 400	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-

**4.5 Detalhe do investimento (continuação 4)**

Código	Descrição do investimento	Ano de início	Realização até Dez/2019	Realização no triénio			Realização após 2022	Valor global previsto	Fontes de financiamento					Investimento Relevante <sup>(1)</sup> sim/não	Previsto no EVEF aprovado	
				2020	2021	2022			Fundos Comunit.			Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
									Programa	(%)	Montante Máximo Elegível					
3.23-0	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico da Empreitada de Ampliação e Beneficiação da ETAR da Quinta da Bomba (2ª Fase)	2019	2 750	8 250	-	-	-	11 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Fiscalização, Gestão da Qualidade, Coordenação de Segurança em Obra, Coordenação de Gestão Ambiental e Acompanhamento Arqueológico de Várias Empreitadas na SIMARSUL	2020	-	88 657	50 000	-	-	115 050	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
<b>SUB-TOTAL (Invest. de preparação e apoio às Empreitadas)</b>			<b>136 030</b>	<b>357 131</b>	<b>185 852</b>	<b>11 500</b>	<b>64 500</b>	<b>732 458</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
	Intervenção de beneficiação do ramal de água de abastecimento da ETAR de Águas de Moura por substituição do existente.	2019	6 000	29 000	-	-	-	35 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Intervenções de beneficiação e remodelação na ETAR do Seixal para eliminação de poeiras na sala dos subpressores.	2019	6 000	2 000	-	-	-	8 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Investimento de Beneficiação e Reabilitação de Infraestruturas de Transporte	2020	-	156 369	562 803	313 250	-	1 032 421	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Investimento de Beneficiação e Reabilitação de Serralharias	2020	-	36 750	36 750	36 750	-	110 250	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Investimento em CCTV para apoio de Estudos, Projetos e Afluências Indevidas	2020	-	22 500	22 500	-	-	45 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Beneficiação/Substituição dos sistemas do SCADA com matriz on-off nas ETAR AFS, SXL, SSB, LGN (PEPE - Aviso 22)	2020	-	9 000	-	-	-	9 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Beneficiações nas ETAR para otimização de produção de energia elétrica (PEPE)	2019	73 749	221 334	-	-	-	295 083	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Correção do Fator de Potência em Infraestruturas	2020	-	45 000	-	-	-	45 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Substituição de equipamentos na ETAR do Barreiro/Moita para criação de um sistema de gestão de energia e upgrade do software Scada (PEPE - Aviso 22)	2020	-	11 500	-	-	-	11 500	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Substituição e Reabilitação de Equipamento de Controlo de Fluxo em Estações Elevatórias e Estações de Tratamento	2017	3 538	108 000	-	-	-	111 538	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Substituição e Reabilitação de Equipamento de Elevação Hidráulica em Estações Elevatórias e Estações de Tratamento	2017	164 632	30 000	-	-	-	194 632	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Substituição e Reabilitação de Equipamento de Linha Gasosa em Estações Elevatórias e Estações de Tratamento	2017	23 823	91 000	-	-	-	114 823	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-

#### 4.5 Detalhe do investimento (continuação 5)

Código	Descrição do investimento	Ano de início	Realização até Dez/2019	Realização no triénio			Realização após 2022	Valor global previsto	Fontes de financiamento					Investimento Relevante <sup>(1)</sup> sim/não	Previsto no EVEF aprovado	
				2020	2021	2022			Fundos Comunit.			Auto-financiam. (%)	Endividamento (%)		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
									Programa	(%)	Montante Máximo Elegível					
	Substituição de Equipamentos de apoio ao Laboratório	2020	-	4 000	-	-	-	4 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Investimento para instalação de Postos de Carregamentos Elétricos, ao abrigo da política da mobilidade elétrica na empresa	2020	-	40 000	-	-	-	40 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	não	Investimento inferior a 50.000€, não carece aprovação
	Substituição de Equipamento Administrativo obsoleto	2019	64 500	85 900	-	-	-	150 400	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
	Investimento de Substituição em outros activos fixos	2019	20 000	55 000	-	-	-	75 000	n.a.	0%	n.a.	100%	0%	não	sim	-
<b>SUB-TOTAL (Outros Investimentos)</b>			<b>362 243</b>	<b>947 353</b>	<b>622 053</b>	<b>350 000</b>	-	<b>2 281 648</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GLOBAL</b>			<b>2 979 307</b>	<b>5 483 123</b>	<b>3 523 930</b>	<b>361 500</b>	<b>64 500</b>	<b>12 389 806</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Considera-se Investimento relevante ou "com expressão material" o investimento não figura no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a 10M€ ou a 10% do investimento orçamentado e do orçamento de exploração "cash" (CMVM C+FSE+GP+OGO)

#### 4.6 Fontes de financiamento

Fontes de Financiamento	2018	2019	2019		2020				2021				2022			
	REAL	PAO	EF		PAO				ESTIMADO				ESTIMADO			
Unidade: euros			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>139 146 405</b>	<b>134 546 446</b>	<b>138 556 717</b>	<b>134 152 763</b>	<b>133 757 985</b>	<b>131 351 107</b>	<b>130 956 329</b>	<b>128 178 530</b>	<b>126 762 482</b>	<b>125 396 508</b>	<b>124 080 588</b>	<b>121 699 053</b>	<b>120 471 956</b>	<b>119 295 018</b>	<b>118 168 216</b>	<b>114 978 940</b>
Empréstimos	79 599 298	75 903 286	79 615 387	75 888 795	75 904 551	73 908 207	73 923 964	71 556 700	70 555 374	69 601 316	68 694 528	66 719 361	65 907 111	65 142 131	64 424 419	61 641 386
BEI	79 599 298	75 903 286	79 615 387	75 888 795	75 904 551	73 908 207	73 923 964	71 556 700	70 555 374	69 601 316	68 694 528	66 719 361	65 907 111	65 142 131	64 424 419	61 641 386
Subsídios ao investimento	59 547 108	58 643 160	58 941 331	58 263 969	57 853 434	57 442 899	57 032 365	56 621 830	56 207 109	55 795 192	55 386 060	54 979 692	54 564 845	54 152 887	53 743 797	53 337 553
Subsídios Comunitários	56 677 153	55 537 954	55 931 181	55 253 819	54 843 284	54 432 750	54 022 215	53 611 680	53 223 909	52 838 943	52 456 761	52 077 344	51 689 448	51 304 442	50 922 303	50 543 011
Outros Subsídios	2 869 955	3 105 206	3 010 150	3 010 150	3 010 150	3 010 150	3 010 150	3 010 150	2 983 199	2 956 249	2 929 298	2 902 348	2 875 396	2 848 445	2 821 494	2 794 542
<b>Passivos Correntes</b>	<b>3 356 325</b>	<b>3 758 105</b>	<b>1 694 525</b>	<b>3 758 105</b>	<b>3 758 105</b>	<b>3 996 560</b>	<b>3 996 560</b>	<b>4 395 120</b>	<b>4 395 120</b>	<b>2 383 020</b>	<b>2 383 020</b>	<b>4 900 365</b>	<b>4 900 365</b>	<b>2 454 665</b>	<b>2 454 665</b>	<b>5 141 000</b>
Empréstimos	3 356 325	3 758 105	1 694 525	3 758 105	3 758 105	3 996 560	3 996 560	4 395 120	4 395 120	2 383 020	2 383 020	4 900 365	4 900 365	2 454 665	2 454 665	5 141 000
BEI (MLP - amortização ano seguinte)	3 356 325	3 758 105	1 694 525	3 758 105	3 758 105	3 996 560	3 996 560	4 395 120	4 395 120	2 383 020	2 383 020	4 900 365	4 900 365	2 454 665	2 454 665	5 141 000
<b>Total</b>	<b>142 502 730</b>	<b>138 304 551</b>	<b>140 251 242</b>	<b>137 910 868</b>	<b>137 516 090</b>	<b>135 347 667</b>	<b>134 952 889</b>	<b>132 573 650</b>	<b>131 157 602</b>	<b>127 779 528</b>	<b>126 463 608</b>	<b>126 599 418</b>	<b>125 372 321</b>	<b>121 749 683</b>	<b>120 622 881</b>	<b>120 119 940</b>



## 5 Volume de Negócios

Decomposição Volume Negócios *	2018	2019	2019			2020				2021				2022				
	REAL	PAO	Iº Semestre	EF set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	
Vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(1) Abastecimento																		
Volume faturado	m3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
V. unitário/tarifa (média)	€/m3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sub-total abastecimento	€	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras rubricas abastecimento	€	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Abastecimento	€	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>14 949 712</b>	<b>15 299 734</b>	<b>7 555 064</b>	<b>11 459 790</b>	<b>15 802 396</b>	<b>4 285 946</b>	<b>8 539 293</b>	<b>12 516 253</b>	<b>16 856 771</b>	<b>4 351 346</b>	<b>8 669 596</b>	<b>12 707 240</b>	<b>17 113 991</b>	<b>4 445 930</b>	<b>8 858 043</b>	<b>12 983 453</b>	<b>17 485 991</b>	
(2) Saneamento																		
Volume faturado	m3	28 066 951	27 665 147	13 656 904	20 706 519	28 529 846	7 533 656	15 009 543	22 010 096	29 636 382	7 395 079	14 729 808	21 599 416	29 081 007	7 304 503	14 555 673	21 346 582	28 738 657
V. unitário/tarifa (média)	€/m3	0,5326	0,5530	0,5532	0,5534	0,5539	0,5689	0,5689	0,5687	0,5688	0,5884	0,5886	0,5883	0,5885	0,6087	0,6086	0,6082	0,6084
Sub-total saneamento	€	14 949 712	15 299 734	7 555 064	11 459 790	15 802 396	4 285 946	8 539 293	12 516 253	16 856 771	4 351 346	8 669 596	12 707 240	17 113 991	4 445 930	8 858 043	12 983 453	17 485 991
Outras rubricas saneamento	€	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Saneamento	€	14 949 712	15 299 734	7 555 064	11 459 790	15 802 396	4 285 946	8 539 293	12 516 253	16 856 771	4 351 346	8 669 596	12 707 240	17 113 991	4 445 930	8 858 043	12 983 453	17 485 991
<b>(3) Volume de Negócios (3)=(1)+(2)</b>		<b>14 949 712</b>	<b>15 299 734</b>	<b>7 555 064</b>	<b>11 459 790</b>	<b>15 802 396</b>	<b>4 285 946</b>	<b>8 539 293</b>	<b>12 516 253</b>	<b>16 856 771</b>	<b>4 351 346</b>	<b>8 669 596</b>	<b>12 707 240</b>	<b>17 113 991</b>	<b>4 445 930</b>	<b>8 858 043</b>	<b>12 983 453</b>	<b>17 485 991</b>

\*Entende-se por volume de negócios o somatório das Vendas e da Prestação de Serviços

**5.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL**

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL	2018	2019	2019		2020				2021				2022			
	REAL	PAO	EF		PAO				ESTIMADO				ESTIMADO			
Unidade: Eur			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
<b>Ativos não correntes</b>	225 187 862	227 501 305	224 325 463	224 729 152	224 408 892	225 025 696	226 232 648	226 959 778	227 766 985	228 337 318	229 118 096	229 585 036	229 238 228	228 760 317	228 499 132	227 914 497
Ativos intangíveis líquidos	156 240 186	155 617 857	154 400 384	153 470 751	152 714 596	152 773 310	153 218 585	153 487 507	153 476 630	153 465 754	153 454 878	153 444 001	152 360 262	151 276 524	150 192 785	149 109 046
Ativos intangíveis	211 217 982	215 580 273	211 466 033	212 625 287	213 509 707	214 780 606	216 469 238	218 108 410	219 422 275	220 736 139	222 050 004	223 363 868	223 594 429	223 824 990	224 055 551	224 286 112
Amortizações acumuladas	54 977 797	59 962 417	57 065 649	59 154 536	60 795 111	62 007 296	63 250 653	64 620 903	65 945 644	67 270 385	68 595 126	69 919 867	71 234 167	72 548 467	73 862 767	75 177 066
Ativos tangíveis líquidos	34 879	35 332	36 112	35 626	35 363	35 101	34 839	34 577	34 323	34 069	33 815	33 562	33 308	33 054	32 800	32 547
Ativos tangíveis	35 703	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684	37 684
Amortizações acumuladas	824	2 352	1 572	2 058	2 320	2 582	2 845	3 107	3 361	3 614	3 868	4 122	4 376	4 629	4 883	5 137
Investimento Financeiro	2 347 255	2 300 442	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648	2 347 648
Fundo de Reconstituição de Capital Social	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998	2 274 998
Partes de Capital	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
Outros Investimentos Financeiros	67 258	20 444	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650	67 650
Impostos diferidos ativos	3 867 391	4 042 570	3 927 582	4 064 765	4 137 161	4 207 913	4 277 664	4 346 417	4 519 730	4 597 025	4 673 226	4 748 336	5 065 657	5 152 288	5 237 693	5 321 876
Desvio tarifários	62 698 150	65 505 105	63 613 738	64 810 362	65 174 123	65 661 724	66 353 912	66 743 629	67 388 654	67 892 822	68 608 530	69 011 489	69 431 353	69 550 804	70 688 206	71 103 381
<b>Ativos correntes</b>	17 087 559	14 110 725	16 118 546	17 524 482	17 563 705	13 801 597	14 092 272	11 785 043	11 930 713	9 479 430	10 938 373	9 548 392	8 586 441	6 028 857	7 527 292	6 263 110
Inventários	80 958	20 286	80 260	20 183	21 142	17 692	18 090	19 505	21 142	17 692	18 090	19 505	21 142	17 692	18 090	19 505
Clientes	6 239 690	3 357 327	6 861 727	7 252 460	7 414 302	7 378 430	7 360 759	7 576 909	6 781 350	6 748 540	6 732 378	6 930 075	5 027 944	5 003 617	4 991 634	5 138 214
Estado e outros entes públicos	299 322	193 902	329 157	671 873	687 911	682 171	940 782	749 581	702 449	696 587	765 422	705 412	699 526	964 716	768 651	
Outros ativos correntes	569 395	8 024 195	324 628	352 270	381 335	275 793,44	304 853	277 333	277 333	277 333,00	277 333	277 333	277 333	277 333,00	277 333	277 333
Acrescimento de rendimentos	292 057	918 962	23 750	41 074	44 450	48 080	51 121	48 758	48 758	48 758	48 758	48 758	48 758	48 758	48 758	48 758
Gastos a reconhecer	78 681	116 664	185 142	114 836	140 525	115 038	141 058	115 900	115 900	115 900	115 900	115 900	115 900	115 900	115 900	115 900
Outros Devedores	198 657	6 988 569	115 736	196 360	196 360	112 675	112 675	112 675	112 675	112 675	112 675	112 675	112 675	112 675	112 675	112 675
Outros ativos financeiros	0	84 504	6 000 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	9 898 194	2 430 511	2 522 773	7 727 696	7 559 014	3 947 510	3 967 788	3 161 715	4 148 440	1 739 278	2 949 909	1 556 057	2 554 610	30 689	1 275 519	59 407
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	242 275 421	241 612 030	240 444 009	242 253 634	241 972 597	238 827 293	240 324 920	238 744 821	239 697 698	237 816 748	240 056 469	239 133 428	237 824 669	234 789 174	236 026 424	234 177 607
Capital social	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000	25 000 000
Reservas e outros ajustamentos	37 716 997	39 622 397	39 622 397	39 622 397	41 269 528	41 269 528	41 269 528	41 269 528	44 933 744	44 933 744	44 933 744	43 101 636	46 852 165	46 852 165	46 852 165	44 976 901
Resultado líquido do exercício	1 905 399	1 865 549	763 750	1 647 132	450 047	907 383	1 369 746	1 832 108	361 904	850 055	1 380 296	1 875 265	373 439	896 328	1 392 419	1 905 389
<b>Total do capital próprio</b>	64 622 397	66 487 945	65 386 146	66 269 528	66 719 575	67 176 912	67 639 274	68 101 636	70 295 648	70 783 799	71 314 040	69 976 901	72 225 604	72 748 494	73 244 584	71 882 289
<b>Passivos Não Correntes</b>	171 165 801	164 497 429	171 259 315	167 462 179	166 885 197	164 751 559	164 644 371	161 861 806	160 409 377	159 107 007	157 897 690	155 452 211	154 134 137	153 004 690	151 968 374	148 697 226
Provisões	30 053	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	79 599 298	75 903 286	79 615 387	75 888 795	75 904 551	73 908 207	73 923 964	71 556 700	70 555 374	69 601 316	68 694 528	66 719 361	65 907 111	65 142 131	64 424 419	61 641 386
Fornec e out passivos não correntes	4 235 227	4 089 184	4 235 227	4 140 040	4 140 040	4 140 040	4 140 040	4 043 140	4 043 140	4 043 140	4 043 140	3 944 497	3 944 497	3 944 497	3 944 497	3 844 077
Impostos diferidos passivos	15 452 391	16 129 144	15 632 564	15 751 784	15 764 042	15 803 353	15 888 187	15 904 456	15 841 207	15 880 711	15 965 960	15 982 308	15 880 556	15 920 159	16 005 620	16 022 008
Amortizações de investimento futuro	12 301 726	12 837 859	12 834 807	13 417 591	13 223 130	13 457 059	13 659 815	13 735 679	13 758 360	13 781 079	13 803 835	13 826 353	13 832 816	13 839 282	13 845 751	13 852 201
Subsídios ao investimento	59 547 108	55 537 954	58 941 331	58 263 969	57 853 434	57 442 899	57 032 365	56 621 830	56 211 296	55 800 761	55 390 226	54 979 692	54 569 157	54 158 623	53 748 088	53 337 553
<b>Passivos Correntes</b>	6 487 224	10 626 656	3 798 548	8 521 927	8 367 825	6 898 822	8 041 275	8 781 379	8 992 742	7 925 942	10 844 739	13 704 317	11 464 927	9 035 990	10 813 465	13 598 092
Empréstimos	3 356 325	3 758 105	1 694 525	3 758 105	3 758 105	3 996 560	3 996 560	4 395 120	4 395 120	2 383 020	2 383 020	4 900 365	4 900 365	2 454 665	2 454 665	5 141 000
Fornecedores	1 240 180	1 663 646	771 581	1 895 759	1 357 195	1 596 026	1 862 117	1 829 488	1 982 997	2 331 952	2 720 738	2 673 064	1 319 878	1 552 142	1 810 917	1 779 185
Outros passivos correntes	1 264 220	4 842 412	945 710	2 040 396	2 615 423	608 692,30	1 237 024	1 584 123	2 024 957	2 565 434,05	4 865 909	5 230 760	4 631 333	4 357 643,63	5 637 561	5 741 519
Acrescimento de Gastos	616 222	1 663 573	510 361	1 718 164	2 357 962	495 575	1 123 906	1 584 123	1 024 957	1 365 434	665 909	1 046 152	1 631 333	357 644	637 561	1 148 304
Rendimentos a Reconhecer	128 008	3 105 206	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros credores	519 989	73 633	435 350	322 232	257 462	113 118	113 118	0	1 000 000	1 200 000	4 200 000	4 184 608	3 000 000	4 000 000	5 000 000	4 593 216
Estado e outros entes públicos	626 499	362 494	386 732	827 667	637 102	697 544	945 574	972 648	589 600	645 536	875 072	900 128	613 351	671 540	910 323	936 388
<b>Total do passivo</b>	177 653 025	175 124 085	175 057 863	175 984 106	175 253 022	171 650 381	172 685 646	170 643 185	169 402 051	167 032 949	168 742 428	169 156 528	165 599 064	162 040 680	162 781 839	162 295 318
<b>TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO</b>	242 275 421	241 612 030	240 444 009	242 253 634	241 972 597	238 827 293	240 324 920	238 744 821	239 697 698	237 816 748	240 056 469	239 133 428	237 824 669	234 789 174	236 026 424	234 177 607



## 5.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2018	2019	2019		2020				2021				2022			
	REAL	PAO	EF		PAO				ESTIMADO				ESTIMADO			
Unidade: Eur			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Rendimentos Operacionais	21 142 649	23 783 873	9 604 829	21 022 728	5 971 483	12 420 685	19 215 821	26 022 585	6 063 117	12 608 843	19 514 347	26 386 732	5 425 650	11 016 488	16 612 257	22 249 549
Prestação de serviços	14 949 712	15 299 734	7 555 064	15 802 396	4 285 946	8 539 293	12 516 253	16 856 771	4 351 346	8 669 596	12 707 240	17 113 991	4 445 930	8 858 043	12 983 453	17 485 991
Defice/superavito tarifário de recuperação de gastos	2 916 519	2 806 954	915 588	2 112 211	363 761	851 362	1 543 550	1 933 268	426 718	998 708	1 810 693	2 267 860	393 608	921 216	1 670 197	2 091 891
Subsídios ao Investimento	1 612 423	1 582 643	784 577	1 545 624	410 535	821 069	1 231 604	1 642 138	410 535	821 069	1 231 604	1 642 138	410 535	821 069	1 231 604	1 642 138
Serviços de Construção (IFRIC 12)	1 277 618	3 978 825	250 031	1 409 285	884 420	2 155 319	3 843 951	5 483 123	847 698	2 065 828	3 684 346	5 255 458	148 757	362 518	646 540	922 244
Perdas por imparidade e reversões	108 724	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	277 652	115 716	99 568	153 210	26 821	53 642	80 463	107 284	26 821	53 642	80 463	107 284	26 821	53 642	80 463	107 284
Gastos Operacionais	15 534 328	18 428 363	7 143 341	16 047 881	4 767 819	10 013 305	15 610 402	21 216 014	4 857 000	10 067 513	15 592 016	21 137 341	4 215 605	8 449 282	12 719 612	17 019 604
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	190 801	226 422	108 683	224 711	57 371	115 443	170 551	228 671	57 174	115 094	169 994	227 864	56 615	113 940	168 293	225 572
Serviços de Construção (IFRIC 12)	1 277 618	3 978 825	250 031	1 409 285	884 420	2 155 319	3 843 951	5 483 123	847 698	2 065 828	3 684 346	5 255 458	148 757	362 518	646 540	922 244
Fornecimentos e Serviços Externos	5 371 730	5 362 013	2 463 489	5 693 260	1 432 415	2 965 719	4 458 191	5 990 920	1 552 936	3 098 609	4 582 945	6 118 119	1 605 359	3 173 477	4 733 131	6 313 289
Gastos com o Pessoal	3 096 952	3 273 795	1 573 909	3 235 422	890 297	1 780 594	2 654 241	3 544 538	895 876	1 791 751	2 671 263	3 567 138	901 559	1 803 117	2 688 180	3 589 738
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	5 420 365	5 395 342	2 621 682	5 293 839	1 446 376	2 892 752	4 339 128	5 785 504	1 446 376	2 892 752	4 339 128	5 785 504	1 446 376	2 892 752	4 339 128	5 785 504
Provisões e reversões	30 053	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Gastos operacionais	146 809	191 965	125 546	191 364	56 940	103 478	144 339	183 257	56 940	103 478	144 339	183 257	56 940	103 478	144 339	183 257
<b>Resultados operacionais</b>	<b>5 608 321</b>	<b>5 355 510</b>	<b>2 461 488</b>	<b>4 974 847</b>	<b>1 203 664</b>	<b>2 407 380</b>	<b>3 605 419</b>	<b>4 806 571</b>	<b>1 206 118</b>	<b>2 541 330</b>	<b>3 922 331</b>	<b>5 249 391</b>	<b>1 210 044</b>	<b>2 567 206</b>	<b>3 892 645</b>	<b>5 229 945</b>
Gastos financeiros	3 363 448	3 130 191	1 567 977	3 166 140	683 375	1 363 322	2 036 262	2 705 154	653 373	1 303 468	1 946 864	2 586 389	623 060	1 242 996	1 856 542	2 466 398
Rendimentos financeiros	150 206	124 013	40 624	206 149	77 330	158 142	240 275	321 694	15 203	31 091	47 238	63 245	15 203	31 091	47 238	63 245
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>2 395 080</b>	<b>2 349 332</b>	<b>934 135</b>	<b>2 014 856</b>	<b>597 619</b>	<b>1 202 200</b>	<b>1 809 432</b>	<b>2 423 111</b>	<b>567 948</b>	<b>1 268 952</b>	<b>2 022 706</b>	<b>2 726 247</b>	<b>602 187</b>	<b>1 355 301</b>	<b>2 083 341</b>	<b>2 826 792</b>
Imposto diferido associado ao defice/superavito tarifário de recuperação de gastos	656 217	631 565	125 947	395 188	81 846	191 556	347 299	434 985	96 012	224 709	407 406	510 269	88 562	207 274	375 794	470 676
Poupança	-	-	-	-	8 413	8 413	8 413	8 413	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização	656 217	631 565	125 947	395 188	90 259	199 970	355 712	443 398	96 012	224 709	407 406	510 269	88 562	207 274	375 794	470 676
Imposto do exercício	40 337	63 559	44 438	259 740	207 711	386 396	516 183	719 984	182 893	340 227	454 507	633 957	203 209	378 021	504 995	704 378
Imposto diferido	206 873	211 340	-	287 203	141 985	283 136	423 795	563 966	72 860	146 039	219 504	293 243	63 023	126 321	189 867	253 650
Poupança	206 873	173 894	-	161 938	85 740	170 399	254 346	337 593	72 860	146 039	219 504	293 243	63 023	126 321	189 867	253 650
Utilização	-	37 446	-	125 266	56 245	112 737	169 449	226 373	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados líquidos do exercício</b>	<b>1 905 399</b>	<b>1 865 549</b>	<b>763 750</b>	<b>1 647 132</b>	<b>450 047</b>	<b>907 383</b>	<b>1 369 746</b>	<b>1 832 108</b>	<b>361 904</b>	<b>850 055</b>	<b>1 380 296</b>	<b>1 875 265</b>	<b>373 439</b>	<b>896 328</b>	<b>1 392 419</b>	<b>1 905 389</b>

### 5.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2018	2019	2019		2020				2021				2022			
	REAL	PAO	EF		PAO				ESTIMADO				ESTIMADO			
Unidade: Eur			1º Semestre		mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
<b>ORIGENS DE FUNDOS</b>																
Atividades operacionais																
Recebimentos de clientes	19 474 332	18 650 953	7 699 789	16 348 376	4 441 652	9 048 942	13 345 472	17 798 242	4 618 297	9 408 819	13 876 222	18 506 078	4 855 484	9 892 038	14 588 879	19 456 516
Pagamentos a fornecedores	(6 963 638)	(7 221 189)	(3 562 833)	(7 581 987)	(2 013 262)	(3 997 938)	(5 908 510)	(7 794 121)	(1 317 084)	(2 615 467)	(3 865 371)	(5 098 944)	(2 411 863)	(4 569 481)	(7 078 323)	(9 337 261)
Pagamentos ao pessoal	(1 986 945)	(2 253 826)	(1 031 159)	(2 107 801)	(582 653)	(1 214 794)	(1 783 008)	(2 470 432)	(583 982)	(1 217 564)	(1 787 073)	(2 476 064)	(588 245)	(1 226 453)	(1 800 119)	(2 494 140)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>10 523 749</b>	<b>9 175 938</b>	<b>3 105 797</b>	<b>6 658 588</b>	<b>1 845 737</b>	<b>3 836 209</b>	<b>5 653 954</b>	<b>7 533 689</b>	<b>2 717 231</b>	<b>5 575 788</b>	<b>8 223 778</b>	<b>10 931 069</b>	<b>1 855 376</b>	<b>4 096 105</b>	<b>5 710 437</b>	<b>7 625 115</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(38 974)	-	(23 066)	(23 066)	-	(236 485)	(236 485)	(236 485)	-	(267 213)	(267 213)	(267 213)	-	(346 076)	(346 076)	(346 076)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	(1 030 198)	(2 398 752)	(922 468)	2 973 618	(537 153)	(550 188)	(570 693)	849 477	(555 380)	(568 857)	(590 058)	(878 302)	(559 566)	(573 145)	(594 505)	(884 922)
<b>Fluxo gerado por outras atividades operacionais</b>	<b>(1 069 172)</b>	<b>(2 398 752)</b>	<b>(945 534)</b>	<b>2 950 552</b>	<b>(537 153)</b>	<b>(786 672)</b>	<b>(807 177)</b>	<b>612 992</b>	<b>(555 380)</b>	<b>(836 071)</b>	<b>(857 271)</b>	<b>(1 145 516)</b>	<b>(559 566)</b>	<b>(919 221)</b>	<b>(940 582)</b>	<b>(1 230 998)</b>
<b>Fluxo de atividades operacionais</b>	<b>9 454 577</b>	<b>6 777 186</b>	<b>2 160 262</b>	<b>9 609 140</b>	<b>1 308 584</b>	<b>3 049 537</b>	<b>4 846 777</b>	<b>8 146 682</b>	<b>2 161 851</b>	<b>4 739 717</b>	<b>7 366 507</b>	<b>9 785 554</b>	<b>1 295 810</b>	<b>3 176 884</b>	<b>4 769 855</b>	<b>6 394 117</b>
Atividades de investimento																
Recebimentos provenientes de:																
Investimentos financeiros	47 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos intangíveis	-	36	36	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e Rendimentos Similares	-	70 367	70 367	70 367	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios de Investimento	515 056	152 770	80 237	80 237	-	83 685	83 685	83 685	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	138	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Fluxo dos recebimentos da atividade de investimento</b>	<b>562 694</b>	<b>223 172</b>	<b>150 640</b>	<b>150 640</b>	<b>-</b>	<b>83 685</b>	<b>83 685</b>	<b>83 685</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pagamentos respeitantes a:																
Investimentos financeiros	(67 079)	(6 000 000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis em curso	(1 299 765)	(2 977 831)	(242 229)	(461 145)	(1 376 167)	(2 524 936)	(4 200 799)	(6 124 318)	(1 106 793)	(2 030 699)	(3 378 524)	(4 925 529)	(233 655)	(428 701)	(713 241)	(1 039 830)
Ativos Intangíveis	-	(333 136)	(181 685)	(276 872)	-	-	-	(96 900)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	(11 873)	(11 873)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Fluxo dos pagamentos de atividades de investimento</b>	<b>(1 366 844)</b>	<b>(9 310 968)</b>	<b>(435 787)</b>	<b>(749 890)</b>	<b>(1 376 167)</b>	<b>(2 524 936)</b>	<b>(4 200 799)</b>	<b>(6 221 218)</b>	<b>(1 106 793)</b>	<b>(2 030 699)</b>	<b>(3 378 524)</b>	<b>(4 925 529)</b>	<b>(233 655)</b>	<b>(428 701)</b>	<b>(713 241)</b>	<b>(1 039 830)</b>
<b>Fluxo de atividades de Investimento</b>	<b>(804 150)</b>	<b>(9 087 796)</b>	<b>(285 147)</b>	<b>(599 250)</b>	<b>(1 376 167)</b>	<b>(2 441 251)</b>	<b>(4 117 114)</b>	<b>(6 137 533)</b>	<b>(1 106 793)</b>	<b>(2 030 699)</b>	<b>(3 378 524)</b>	<b>(4 925 529)</b>	<b>(233 655)</b>	<b>(428 701)</b>	<b>(713 241)</b>	<b>(1 039 830)</b>
Atividades de financiamento																
Recebimentos provenientes de:																
Empréstimos obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações Financiamento	3 015 487	23 847	-	23 717	11 858	23 717	35 575	47 434	15 811	31 622	47 434	63 245	15 811	31 622	47 434	63 245
<b>Fluxo dos recebimentos da atividade de financiamento</b>	<b>3 015 487</b>	<b>23 847</b>	<b>-</b>	<b>23 717</b>	<b>11 858</b>	<b>23 717</b>	<b>35 575</b>	<b>47 434</b>	<b>15 811</b>	<b>31 622</b>	<b>47 434</b>	<b>63 245</b>	<b>15 811</b>	<b>31 622</b>	<b>47 434</b>	<b>63 245</b>
Pagamentos respeitantes a:																
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos obtidos	(3 157 825)	(4 706 426)	(1 661 800)	(3 356 325)	-	(1 773 645)	(1 773 645)	(3 758 105)	-	(2 197 560)	(2 197 560)	(4 395 120)	-	(2 450 183)	(2 450 183)	(4 900 365)
Juros e gastos similares	(3 309 601)	(474 863)	(1 588 736)	(1 847 779)	(112 957)	(2 638 544)	(2 751 502)	(2 864 459)	(84 145)	(1 965 518)	(2 049 663)	(2 133 807)	(79 413)	(1 854 990)	(1 934 403)	(2 013 816)
Outras operações Financiamento	-	-	(6 000 000)	(6 000 000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Fluxo dos pagamentos de atividades de financiamento</b>	<b>(6 467 426)</b>	<b>(5 181 289)</b>	<b>(9 250 536)</b>	<b>(11 204 104)</b>	<b>(112 957)</b>	<b>(4 412 189)</b>	<b>(4 525 147)</b>	<b>(6 622 564)</b>	<b>(84 145)</b>	<b>(4 163 078)</b>	<b>(4 247 223)</b>	<b>(6 528 927)</b>	<b>(79 413)</b>	<b>(4 305 173)</b>	<b>(4 384 586)</b>	<b>(6 914 181)</b>
<b>Fluxo de atividades de Financiamento</b>	<b>(3 451 939)</b>	<b>(5 157 442)</b>	<b>(9 250 536)</b>	<b>(11 180 387)</b>	<b>(101 099)</b>	<b>(4 388 473)</b>	<b>(4 489 571)</b>	<b>(6 575 130)</b>	<b>(68 333)</b>	<b>(4 131 456)</b>	<b>(4 199 789)</b>	<b>(6 465 683)</b>	<b>(63 602)</b>	<b>(4 273 550)</b>	<b>(4 337 152)</b>	<b>(6 850 936)</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>5 198 488</b>	<b>(7 468 052)</b>	<b>(7 375 421)</b>	<b>(2 170 498)</b>	<b>(168 682)</b>	<b>(3 780 186)</b>	<b>(3 759 908)</b>	<b>(4 565 981)</b>	<b>986 725</b>	<b>(1 422 437)</b>	<b>(211 806)</b>	<b>(1 605 658)</b>	<b>998 553</b>	<b>(1 525 368)</b>	<b>(280 538)</b>	<b>(1 496 650)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 699 706	9 898 563	9 898 194	9 898 194	7 727 696	7 727 696	7 727 696	7 727 696	3 161 715	3 161 715	3 161 715	3 161 715	1 556 057	1 556 057	1 556 057	1 556 057
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 898 194	2 430 511	2 522 773	7 727 696	7 559 014	3 947 510	3 967 788	3 161 715	4 148 440	1 739 278	2 949 909	1 556 057	2 554 610	30 689	1 275 519	59 407

## Plano de Atividades e Orçamento 2020 – MAPAS ANEXOS DETALHADOS



### 7 PRC

Plano de Redução de Custos	2018	2019	2019		2020				Var 2020 / 2019		2021				2022				
	REAL	PAO	EF		PAO				Valor	%	ESTIMADO				ESTIMADO				
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez			mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	
Unidade: Eur																			
CMVMC (1)	190 801	226 422	108 683	224 711	57 371	115 443	170 551	228 671	3 961	1,76%	57 174	115 094	169 994	227 864	56 615	113 940	168 293	225 572	
FSE's (2)	5 371 730	5 362 013	2 463 489	5 693 260	1 432 415	2 965 719	4 458 191	5 990 920	297 660	5,23%	1 552 936	3 098 609	4 582 945	6 118 119	1 605 359	3 173 477	4 733 131	6 313 289	
Gastos com o Pessoal (3)	3 096 952	3 273 795	1 573 909	3 235 422	890 297	1 780 594	2 654 241	3 544 538	309 116	9,55%	895 876	1 791 751	2 671 263	3 567 138	901 559	1 803 117	2 688 180	3 589 738	
Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valorizações Remuneratórias	21 933	49 119	21 066	56 777	17 856	25 495	28 026	30 557	-26 220	-46,18%	2 531	8 181	15 391	22 600	7 209	12 860	17 730	22 600	
Gastos Operacionais (4) = (1) + (2) + (3)	8 659 483	8 862 230	4 146 081	9 153 392	2 380 083	4 861 756	7 282 983	9 764 129	610 737	6,67%	2 505 986	5 005 455	7 424 202	9 913 122	2 563 533	5 090 534	7 589 604	10 128 599	
Volume de Negócios (VN) (5)	14 949 712	15 299 734	7 555 064	15 802 396	4 285 946	8 539 293	12 516 253	16 856 771	1 054 375	6,67%	4 351 346	8 669 596	12 707 240	17 113 991	4 445 930	8 858 043	12 983 453	17 485 991	
Subsídios à Exploração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peso dos GOV.N (6) = (4) / (5)	57,92%	57,92%	54,88%	57,92%	55,53%	56,93%	58,19%	57,92%	0,00%	0,00%	57,59%	57,74%	58,42%	57,92%	57,66%	57,47%	58,46%	57,92%	
Deslocações e alojamento (7)	20 270	20 731	10 516	20 899	5 001	12 954	18 959	24 771	3 871	18,52%	5 078	12 716	18 298	23 968	4 998	11 793	17 805	23 228	
Ajudas de Custo (8)	475	11	11	11	0	0	0	0	-11	-100,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos com frota automóvel (9)	224 529	224 533	115 912	224 351	55 099	110 001	164 570	219 142	-5 208	-2,32%	54 799	109 603	164 404	219 139	55 036	110 074	165 113	219 136	
(7) + (8) + (9)	245 275	245 275	126 439	245 261	60 099	122 954	183 529	243 913	-1 348	-0,55%	59 877	122 319	182 702	243 107	60 034	121 867	182 918	242 364	
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	17 969	17 969	6 700	12 700	0	5 000	10 000	10 000	-2 700	-21,26%	0	5 000	10 000	10 000	0	5 000	10 000	10 000	

(a) Valores englobados no valor das rendas a partir de 2018.

(b) Valores relativos a seguros de viaturas com contratos de leasing anteriores a 2018.

### 7.1 PMP

PMP	2018	2019	2019		2020				2021				2022			
	REAL	PAO	EF		PAO				ESTIMADO				ESTIMADO			
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Dívida de curto prazo a fornecedores (saldo à data)	1 242 000	1 663 646	771 108	1 895 759	1 357 195	1 596 026	1 862 117	1 829 488	1 982 997	2 331 952	2 720 738	2 673 064	1 319 878	1 552 142	1 810 917	1 779 185
Aquisições de bens e serviços (diferença entre meses)	1 830 941	4 295 830	1 577 879	2 919 584	2 374 206	2 862 275	3 236 212	3 230 021	2 457 808	2 821 723	3 157 755	3 164 156	1 810 731	1 839 204	1 898 030	1 913 140
PMP Anual em dias	58	48	57	53	51	52	54	52	57	63	70	77	76	76	78	80

## 7.2 Frota Automóvel

Viaturas	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF		2020 PAO				2021 ESTIMADO				2022 ESTIMADO			
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Gastos com frota automóvel	224 529	224 533	115 912	224 351	55 099	110 001	164 570	219 142	54 799	109 603	164 404	219 139	55 036	110 074	165 113	219 136
<b>Total</b>	<b>224 529</b>	<b>224 533</b>	<b>115 912</b>	<b>224 351</b>	<b>55 099</b>	<b>110 001</b>	<b>164 570</b>	<b>219 142</b>	<b>54 799</b>	<b>109 603</b>	<b>164 404</b>	<b>219 139</b>	<b>55 036</b>	<b>110 074</b>	<b>165 113</b>	<b>219 136</b>

Viaturas	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF		2020 PAO				2021 ESTIMADO				2022 ESTIMADO			
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Viaturas Ligeiras	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42
Viaturas Pesadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>42</b>

Viaturas	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF		2020 PAO				2021 ESTIMADO				2022 ESTIMADO			
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Gastos com frota automóvel (€)	224 529	224 533	115 912	224 351	55 099	110 001	164 570	219 142	54 799	109 603	164 404	219 139	55 036	110 074	165 113	219 136
N.º de veículos	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42
Rendas / Indemnizações	166 611	146 302	73 342	137 121	32 540	65 080	97 620	130 160	32 540	65 080	97 620	130 160	32 540	65 080	97 620	130 160
Inspeções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seguros	6 674	3 274	2 158	3 272	557	911	936	961	25	50	75	99	25	50	75	99
Portagens	15 051	15 535	9 905	18 297	4 215	8 436	12 653	16 874	4 217	8 439	12 658	16 881	4 217	8 440	12 663	16 886
Combustível	70 118	54 705	26 347	60 263	17 161	34 321	51 482	68 642	17 383	34 765	52 148	69 461	17 612	35 219	52 827	69 420
Eletricidade	2 037	2 037	1 480	2 718	626	1 253	1 879	2 506	635	1 269	1 904	2 538	643	1 286	1 928	2 571
Manutenção	-35 962	2 680	2 680	2 680	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reparação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumáticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxas e impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	224 529	224 533	115 912	224 351	55 099	110 001	164 570	219 142	54 799	109 603	164 404	219 139	55 036	110 074	165 113	219 136

## 8 Quadro de Pessoal

Quadro de Pessoal	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF		2020 PAO				2021 ESTIMADO				2022 ESTIMADO					
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez		
Orgãos Sociais (a)	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Pessoal	93	99	94	99	103	103	103	103	103	103	103	103	103	103	103	103	103	103
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>109</b>	<b>104</b>	<b>109</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>

(a) Engloba Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração

Quadro de Pessoal	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF		2020 PAO				Var 2019 / 2018		2021 ESTIMADO				2022 ESTIMADO			
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	Valor	%	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	103	109	104	109	113	113	113	113	4	3,67%	113	113	113	113	113	113	113	113
Nº de Órgãos Sociais (O.S.) (número)	10	10	10	10	10	10	10	10	0	0,00%	10	10	10	10	10	10	10	10
Nº de Cargos de Direção sem O.S. (número)	3	3	3	3	3	3	3	3	0	0,00%	3	3	3	3	3	3	3	3
Nº de Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	90	96	91	96	100	100	100	100	4	4,17%	100	100	100	100	100	100	100	100
Gastos com Dirigentes/Gastos com Pessoal (b/(1-g))	8,25%	7,91%	8,07%	8,09%	7,84%	7,84%	7,83%	7,83%	0	-3,17%	7,81%	7,81%	7,81%	7,81%	7,81%	7,81%	7,80%	7,80%

## 8 Gastos com Pessoal

Custos com Pessoal	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF		2020 PAO				2021 ESTIMADO				2022 ESTIMADO			
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Remunerações dos Órgãos Sociais	303 076	308 951	148 853	301 703	75 675	151 350	226 554	302 229	75 675	151 350	226 554	302 229	75 675	151 350	226 554	302 229
Remuneração do Pessoal	2 041 760	2 072 597	1 048 270	2 163 466	591 666	1 183 332	1 758 819	2 350 485	581 208	1 162 416	1 727 731	2 308 939	586 003	1 172 006	1 741 985	2 327 989
Encargos sobre Remunerações	536 625	541 366	268 766	548 172	146 365	292 730	439 095	585 460	147 768	295 537	443 305	591 074	148 900	297 799	446 699	595 598
Seguros	170 679	162 965	84 270	174 560	45 575	91 150	136 725	182 300	54 046	108 093	162 139	216 185	53 905	107 811	161 716	215 621
Outros Gastos com Pessoal	44 813	187 915	23 751	47 520	31 016	62 032	93 048	124 064	37 178	74 356	111 533	148 711	37 075	74 150	111 226	148 301
Trabalhos para a Própria Empresa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>3 096 952</b>	<b>3 273 795</b>	<b>1 573 909</b>	<b>3 235 422</b>	<b>890 297</b>	<b>1 780 594</b>	<b>2 654 241</b>	<b>3 544 538</b>	<b>895 876</b>	<b>1 791 751</b>	<b>2 671 263</b>	<b>3 567 138</b>	<b>901 559</b>	<b>1 803 117</b>	<b>2 688 180</b>	<b>3 589 738</b>

Impacto do ACT	21 933	49 119	21 066	56 777	17 856	25 495	28 026	30 557	2 531	8 181	15 391	22 600	7 209	12 860	17 730	22 600
----------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	-------	-------	--------	--------	-------	--------	--------	--------

Custos com Pessoal	2018 REAL	2019 PAO	2019 EF		2020 PAO				Var 2019 / 2018		2021 ESTIMADO				2022 ESTIMADO			
			1º Semestre	dez	mar	jun	set	dez	Valor	%	mar	jun	set	dez	mar	jun	set	dez
Gastos totais com pessoal (1)=(a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 096 952	3 273 795	1 573 910	3 235 422	890 297	1 780 594	2 654 241	3 544 538	309 116	9,55%	895 876	1 791 751	2 671 263	3 567 138	901 559	1 803 117	2 688 180	3 589 738
(a) Gastos com Órgãos Sociais	383 202	384 295	189 442	384 285	96 246	192 492	288 266	384 512	228	0,06%	96 246	192 492	288 266	384 512	96 246	192 492	288 266	384 512
(b) Gastos com Cargos de Direção	255 549	259 112	127 069	261 682	69 756	139 512	207 847	277 603	15 921	6,08%	69 982	139 964	208 556	278 538	70 390	140 780	209 769	280 158
(c) Remunerações do Pessoal	1 965 902	2 091 561	1 048 949	2 160 179	607 281	1 214 561	1 809 468	2 416 749	256 570	11,88%	611 296	1 222 593	1 821 739	2 433 036	615 523	1 231 047	1 834 322	2 449 845
(i) Vencimento base+Subs. Férias+Subs. Natal	1 548 359	1 618 212	814 296	1 666 271	463 220	936 655	1 405 397	1 883 941	217 670	13,06%	480 098	957 078	1 422 905	1 898 325	477 542	956 644	1 426 880	1 906 762
(ii) Outros Subsídios	395 610	424 230	213 587	437 131	126 206	252 411	376 045	502 251	65 120	14,90%	128 667	257 334	383 444	512 111	130 771	261 543	389 712	520 483
(iii) Valorizações remuneratórias previstas em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	21 933	49 119	21 066	56 777	17 856	25 495	28 026	30 557	-26 220	-46,18%	2 531	8 181	15 391	22 600	7 209	12 860	17 730	22 600
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0	0	0
(e) Ajudas de Custo	475	11	11	11	0	0	0	0	-11	-100,00%	0	0	0	0	0	0	0	0
(f) Restantes Encargos	491 824	538 816	208 439	429 265	117 015	234 029	348 660	465 674	36 409	8,48%	118 351	236 702	352 701	471 052	119 400	238 799	355 823	475 222
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 075 019	3 224 676	1 552 844	3 178 645	872 442	1 755 099	2 626 215	3 513 981	335 336	10,55%	893 345	1 783 570	2 655 872	3 544 538	894 349	1 790 258	2 670 450	3 567 138

PARECER DO CONSELHO FISCAL  
DA SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A.  
SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020

1. INTRODUÇÃO


Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal emite o presente Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020 (PAO 2020) da SIMARSUL- Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (SIMARSUL), em versão aprovada pelo Conselho de Administração, em 05 de dezembro de 2019.

O PAO 2020, apresentado pela SIMARSUL, compreende um Plano de Atividades, um Plano de Investimento/financiamento plurianual, as correspondentes demonstrações financeiras previsionais, bem como a análise do cumprimento das orientações legais vigentes para o Setor Empresarial do Estado.

Na elaboração do presente Parecer, além do conteúdo do PAO 2020, elaborado pelo Conselho de Administração, tomámos em consideração:

- Orientações emanadas pela Entidade Reguladora e pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.;
- Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2020 (IPG), ofício n.º 3653, de 26 de setembro de 2019 da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTTF);
- Lei de Orçamento de Estado para 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro);
- Decreto-lei de Execução Orçamental para 2019 (DLEO) (Decreto-Lei n.º 84/2020, de 28 de junho);
- Esclarecimentos prestados pelos órgãos da Comissão Executiva e pelos seus serviços administrativos.

Tomámos também em consideração o Parecer do Revisor Oficial de Contas, emitido nesta mesma data, sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020.



## 2. LIMITAÇÕES

A apresentação do PAO 2020, encontra-se com algumas limitações devido aos seguintes factos:

- O PAO 2020, não contempla o impacto da adoção da IFRS 16 sobre as “Locações” que entrou em vigor no dia 01 de janeiro de 2019, estando a SIMARSUL a desenvolver esforços para apurar e registar tal impacto.
- Esta versão do PAO 2020, aprovada pelo Conselho de Administração da Empresa, será ainda objeto de apreciação pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) e objeto de despacho da Tutela, pelo que se, eventualmente, não for aprovado, a sua revisão poderá, eventualmente, conter alterações significativas.

## 3. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

O PAO de 2020, aprovado pelo Conselho de Administração, consubstancia as orientações definidas pela tutela relativamente aos Instrumentos Previsionais de Gestão e em conformidade com as orientações emanadas pela Entidade Reguladora e pela AdP.

O exercício orçamental para 2020, bem como para 2021 e 2022 decorre das previsões do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), anexo ao Contrato de Concessão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, celebrado a 24 de março de 2017, pelo Decreto-Lei nº 34/2017.

Nos quadros seguintes, encontram-se as demonstrações financeiras previsionais da SIMARSUL onde evidencia os dados do, “2018 REAL” aprovados em Assembleia Geral, “2019 PAO” aprovado, “2019 Estimativa Fecho”, a melhor estimativa de fecho para 2019 contemplando já dados reais a junho de 2019 e “2020 PAO”.



### 3.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL

As variações dos quadros seguintes dizem respeito à comparação entre a estimativa de fecho para 2019 e os valores do PAO para 2020:

Posição Financeira Previsional	2018	2019	2019	2020	Variação 2020/2019	
	REAL	PAO	Estimativa Fecho	PAO	Valor	%
<i>Valores em euros</i>						
<b>Ativo</b>						
<b>Ativos não correntes</b>	<b>225,187,861</b>	<b>227,501,306</b>	<b>224,729,152</b>	<b>226,959,778</b>	<b>2,230,627</b>	<b>0.99%</b>
Ativos intangíveis	156,240,186	155,617,857	153,470,751	153,487,507	16,756	0.01%
Ativos tangíveis	34,879	35,332	35,626	34,577	-1,049	-2.94%
Investimentos financeiros	2,347,255	2,300,442	2,347,648	2,347,648	0	0.00%
Impostos diferidos ativos	3,867,391	4,042,570	4,064,765	4,346,417	281,653	6.93%
Desvio tarifário ativo de recuperação de custos	62,698,150	65,505,105	64,810,362	66,743,629	1,933,268	2.98%
<b>Ativos correntes</b>	<b>17,087,559</b>	<b>14,110,725</b>	<b>17,524,482</b>	<b>11,785,043</b>	<b>(5,739,439)</b>	<b>-32.75%</b>
Inventários	80,958	20,286	20,183	19,505	-678	-3.36%
Clientes	6,239,690	3,357,327	7,252,460	7,576,909	324,449	4.47%
Estado e outros entes Públicos	299,322	193,902	671,873	749,581	77,708	11.57%
Outros ativos correntes	569,395	8,024,195	1,852,270	277,333	-1,574,937	-85.03%
Outros ativos financeiros	-	84,504	-	-	0	-
Caixa e seus equivalentes	9,898,194	2,430,511	7,727,696	3,161,715	-4,565,981	-59.09%
<b>Total do Ativo</b>	<b>242,275,420</b>	<b>241,612,031</b>	<b>242,253,633</b>	<b>238,744,821</b>	<b>(3,508,812)</b>	<b>-1.45%</b>
<b>Capital próprio e Passivo</b>						
<b>Capital próprio</b>	<b>64,622,396</b>	<b>66,487,946</b>	<b>66,269,529</b>	<b>68,101,636</b>	<b>1,832,108</b>	<b>2.76%</b>
Capital social	25,000,000	25,000,000	25,000,000	25,000,000	0	0.00%
Reservas e outros ajustamentos	37,716,997	39,622,397	39,622,397	41,269,528	1,647,132	4.16%
Resultado líquido do exercício	1,905,399	1,865,549	1,647,132	1,832,108	184,976	11.23%
<b>Passivo</b>	<b>177,653,024</b>	<b>175,124,085</b>	<b>175,984,105</b>	<b>170,643,185</b>	<b>(5,340,920)</b>	<b>-3.03%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>171,165,801</b>	<b>164,497,428</b>	<b>167,462,179</b>	<b>161,861,806</b>	<b>(5,600,373)</b>	<b>-3.34%</b>
Provisões	30,053	-	-	0	0	-
Empréstimos	83,834,524	79,992,471	80,028,835	75,599,841	-4,428,994	-5.53%
Impostos diferidos passivos	15,452,391	16,129,144	15,751,784	15,904,456	152,672	0.97%
Amortizações de investimento futuro	12,301,726	12,837,859	13,417,591	13,735,679	318,088	2.37%
Subsídios ao investimento	59,547,107	55,537,954	58,263,969	56,621,830	-1,642,138	-2.82%
<b>Passivo corrente</b>	<b>6,487,223</b>	<b>10,626,657</b>	<b>8,521,926</b>	<b>8,781,379</b>	<b>259,453</b>	<b>3.04%</b>
Empréstimos	3,356,325	3,758,105	3,758,105	4,395,120	637,015	16.95%
Fornecedores	1,240,180	1,663,646	1,895,759	1,829,488	-66,271	-3.50%
Outros passivos correntes	1,264,220	4,842,412	2,040,395	1,584,123	-456,272	-22.36%
Estado e outros entes Públicos	626,498	362,494	827,667	972,648	144,981	17.52%
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>	<b>242,275,420</b>	<b>241,612,031</b>	<b>242,253,634</b>	<b>238,744,821</b>	<b>(3,508,812)</b>	<b>-1.45%</b>

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

No ativo, verifica-se uma redução de cerca 1.45%, quando comparamos a estimativa de fecho com o orçamento para 2020, sendo que a rubrica que mais contribuiu para esta descida foi a “Caixa e seus equivalentes” (€4.565.981).

A redução mais acentuada no passivo, quando comparamos a estimativa do fecho com o orçamento para 2020, verifica-se na rubrica dos empréstimos não correntes (tratando quase na totalidade do BEI), devido aos desembolsos previstos.

### 3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

Demonstração de resultados por naturezas previsional	Valores em euros					Variação 2020/2019	
	2018 REAL	2019 PAO	2019 Estimativa Fecho	2020 PAO	Valor	%	
Prestação de serviços	14,949,712	15,299,734	15,802,397	16,856,771	1,054,374	6.67%	
Desvlo de recuperação de gastos	2,916,519	2,806,954	2,112,212	1,933,268	-178,944	-8.47%	
Subsídios ao Investimento	1,612,423	1,582,643	1,545,624	1,642,138	96,514	6.24%	
Serviços de Construção (IFRIC 12)	1,277,618	3,978,825	1,409,285	5,483,123	4,073,838	289.07%	
Outros rendimentos e ganhos operacionais	386,376	115,716	153,210	107,284	-45,926	-29.98%	
<b>Volume de Negócios</b>	<b>21,142,648</b>	<b>23,783,872</b>	<b>21,022,728</b>	<b>26,022,585</b>	<b>4,999,857</b>	<b>23.78%</b>	
Custo das Vendas	(190,801)	(226,422)	(224,711)	(228,671)	-3,960	1.76%	
Serviços de construção (IFRIC 12)	(1,277,618)	(3,978,825)	(1,409,285)	(5,483,123)	-4,073,838	289.07%	
<b>Margem Bruta</b>	<b>19,674,229</b>	<b>19,578,625</b>	<b>19,398,732</b>	<b>20,310,790</b>	<b>922,058</b>	<b>4.76%</b>	
Fornecimentos e serviços externos	(5,371,730)	(5,362,013)	(5,693,260)	(5,990,920)	-297,660	5.23%	
Gastos com pessoal	(3,096,952)	(3,273,795)	(3,235,422)	(3,544,538)	-309,116	9.55%	
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	(5,420,365)	(5,395,342)	(5,293,839)	(5,785,504)	-491,666	9.29%	
Outros gastos operacionais	(176,851)	(191,965)	(191,364)	(183,257)	8,107	-4.24%	
<b>Resultados operacionais</b>	<b>5,608,321</b>	<b>5,355,510</b>	<b>4,974,847</b>	<b>4,806,571</b>	<b>-168,276</b>	<b>-3.38%</b>	
Gastos financeiros	(3,363,448)	(3,130,191)	(3,166,140)	(2,705,154)	460,986	-14.56%	
Rendimentos financeiros	150,207	124,013	206,149	321,694	115,545	56.05%	
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3,213,241)</b>	<b>(3,006,178)</b>	<b>(2,959,991)</b>	<b>(2,383,460)</b>	<b>576,531</b>	<b>-19.48%</b>	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>2,395,080</b>	<b>2,349,332</b>	<b>2,014,856</b>	<b>2,423,111</b>	<b>408,255</b>	<b>20.26%</b>	
Imposto diferido do desvlo de recuperação de gastos	(656,217)	(631,564)	(395,188)	(434,985)	-39,797	10.07%	
Imposto sobre o rendimento do exercício	(40,337)	(63,559)	(258,740)	(719,984)	-460,244	177.19%	
Impostos diferidos	206,873	211,340	287,204	563,966	276,762	96.36%	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1,905,389</b>	<b>1,865,549</b>	<b>1,647,132</b>	<b>1,832,108</b>	<b>184,976</b>	<b>11.23%</b>	

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

A previsão do resultado líquido do orçamento para 2020 sobe 11,23 % quando comparado com a estimativa de fecho de 2019.

A variação positiva das prestações de serviços prende-se com a previsão do aumento de atividade de novos clientes, levando ao aumento do caudal e consequentemente da faturação. Para além do aumento do caudal também se prevê o aumento da tarifa média aplicada.

### 3.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS	Valores em euros					Variação 2020/2019	
	2018 REAL	2019 PAO	2019 Estimativa Fecho	2020 PAO	Valor	%	
Fluxo de caixa das actividades operacionais	9,454,577	6,777,186	9,609,140	8,146,682	(1,462,458)	-15.22%	
Fluxo de caixa das actividades de investimento	(804,150)	(9,087,796)	(599,250)	(6,137,533)	(5,538,283)	924.20%	
Fluxo de caixa das actividades de financiamento	(3,451,939)	(5,157,442)	(11,180,387)	(6,575,130)	4,605,257	-41.19%	
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes</b>	<b>5,198,488</b>	<b>(7,468,052)</b>	<b>(2,170,497)</b>	<b>(4,565,981)</b>	<b>(2,395,484)</b>	<b>110.37%</b>	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4,699,706	9,898,563	9,898,194	7,727,696	(2,170,498)	-21.93%	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9,898,194	2,430,511	7,727,696	3,161,715	(4,565,981)	-59.09%	

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

A variação mais significativa é referente ao aumento dos fluxos de caixa das atividades de investimento (cerca de 5.5 milhões de euros), em consequência do aumento do investimento previsto. Verifica-se também uma diminuição no fluxo relacionado com as atividades de financiamento, conjugado com a diminuição dos empréstimos não correntes.

#### 4. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DA DGTF

Na preparação do PAO 2020 da SIMARSUL, teve-se em consideração uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais e a promoção de um equilíbrio das contas com o objetivo de dar cumprimento às métricas de eficiência.

##### a) Plano de Redução de Custos (PRC)

De acordo com as orientações da DGTF, o PAO 2020 deve garantir que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios seja igual ou inferior ao do ano anterior.

PLANO REDUÇÃO DE CUSTOS	2018	2019	2019	2020	Valores em euros Variação 2020/2019	
	REAL	PAO	Estimativa Fecho	PAO	Valor	%
Custo das Vendas	190,801	226,422	224,711	228,671	3,960	1.76%
Fornecimentos e serviços externos	5,371,730	5,362,013	5,693,260	5,990,920	297,660	5.23%
Gastos com pessoal	3,096,952	3,273,795	3,235,422	3,544,538	309,116	9.55%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>8,659,483</b>	<b>8,862,230</b>	<b>9,153,393</b>	<b>9,764,129</b>	<b>610,736</b>	<b>6.67%</b>
Volume de Negócios	14,949,712	15,299,734	15,802,397	16,856,771	1,054,374	6.67%
<b>GO / VN</b>	<b>57.92%</b>	<b>57.92%</b>	<b>57.92%</b>	<b>57.92%</b>	<b>(0)</b>	<b>0.00%</b>

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

Face à melhor estimativa para 2019, o PAO 2020 prevê que o peso dos gastos operacionais no volume de negócios seja igual ao verificado no ano anterior, cumprindo, deste modo, o estipulado nas orientações vigentes.

##### b) Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel, estudos, pareceres, projetos e consultoria

De acordo com o disposto no Decreto-Lei da execução orçamental n.º 84/2019, de 28 de junho, designadamente na alínea b) e c) do n.º 3 e 4 do artigo 158º, o conjunto dos gastos com “Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel, estudos, pareceres, projetos e consultoria” devem manter-se ou reduzirem-se face ao ano anterior.

Ajudas de Custo, Deslocações e alojamento, frota e estudos, pareceres e projetos e consultoria	2018	2019	2019	2020	Valores em: euros Variação 2020/2019	
	REAL	PAO	Estimativa Fecho	PAO	Valor	%
Deslocações e alojamento	20,270	20,735	20,899	24,771	3,872	18.53%
Ajudas de Custo	475	11	11	0	-11	-100.00%
Encargos com a frota automóvel	224,529	224,533	224,351	219,142	-5,209	-2.32%
<b>Total</b>	<b>245,274</b>	<b>245,279</b>	<b>245,261</b>	<b>243,913</b>	<b>-1,348</b>	<b>0.55%</b>
Estudos, pareceres e projetos e consultoria	17,969	17,969	12,700	10,000	-2,700	-21.26%
<b>Total</b>	<b>17,969</b>	<b>17,969</b>	<b>12,700</b>	<b>10,000</b>	<b>-2,700</b>	<b>-21.26%</b>

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

Como podemos constatar no quadro acima, o PAO de 2020, apresentado pela SIMARSUL, contempla uma ligeira diminuição dos encargos, com deslocações e alojamento, ajudas de custo,

frota automóvel, no valor de €1.348 e com estudos, pareceres, projetos e consultoria, no valor de €2.700, cumprindo, deste modo, o estipulado nas orientações vigentes.

### c) Evolução de Recursos Humanos

De acordo com as orientações vigentes, quer da tutela quer das aplicáveis ao setor empresarial do Estado, os gastos com o pessoal não devem ser superiores aos valores do ano anterior.

*Valores em euros*

Evolução dos Recursos Humanos	2018	2019	2019	2020	Variação 2020/2019	
	REAL	PAO	Estimativa Fecho	PAO	Valor	%
<b>Gastos totais com Pessoal</b>	<b>3,096,952</b>	<b>3,273,795</b>	<b>3,235,422</b>	<b>3,544,538</b>	<b>309,116</b>	<b>9.55%</b>
Órgãos Sociais	383,202	384,295	384,285	384,512	227	0.06%
Cargos de Direção	255,549	259,112	261,682	277,603	15,921	6.08%
Pessoal	2,458,201	2,630,388	2,589,455	2,882,423	292,968	11.31%
<b>Número total de RH</b>	<b>103</b>	<b>113</b>	<b>109</b>	<b>113</b>	<b>4</b>	<b>3.67%</b>
Órgãos Sociais	10	10	10	10	0	0.00%
Cargos de Direção	3	3	3	3	0	0.00%
Pessoal	90	100	96	100	4	4.17%

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

No orçamento para 2020, verifica-se um aumento dos gastos com o pessoal, face à melhor estimativa de fecho para 2019, em 9.55%, sem o impacto do acordo coletivo de trabalho.

Conforme referido no relatório elaborado pela Administração da SIMARSUL, no seu ponto 8, reforça o pedido, já anteriormente feito ao senhor Secretário de Estado e do Tesouro e ao senhor Secretário de Estado do Ambiente, no sentido de aceitarem como válidos os encargos com o pessoal, com as devidas justificações, para a confirmação da autorização na contratação de mais 4 trabalhadores em 2020, satisfazendo assim o previsto, inicialmente, no EVEF. De referir que a UTAM no seu relatório de aprovação do PAO 2019, conclui que para o aumento de 4 trabalhadores deve ser pedido a autorização para a sua aceitação.

## 5. PLANO DE INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

### Plano de Investimento

O investimento para 2020, é justificado pelas obrigações contratuais que a SIMARSUL assumiu no âmbito do contrato de concessão, bem como pela necessidade de assegurar a qualidade do serviço público prestado e deverá atingir cerca de 5.483 milhares de euros, bastante acima do valor da melhor estimativa de fecho para 2019. O quadro seguinte evidencia os valores ao longo dos anos, assim como o previsto para 2020:

Valores em euros

Investimento	2018	2019	2019	2020	Variação 2020/2019	
	REAL	PAO	Estimativa Fecho	PAO	Valor	%
Investimento total	1,277,618	2,687,311	1,409,285	5,483,123	4,073,838	289.07%

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

A variação significativa evidenciada no quadro acima, deve-se ao atraso no lançamento de algumas empreitadas por falta de pessoal, repercutindo estas empreitadas para anos futuros, por forma a assegurar o cumprimento do plano de investimento previsto. De acordo com a informação apresentada no PAO, prevê-se que todos os investimentos a realizar pela SIMARSUL durante o ano de 2020, sejam suportados através de autofinanciamento.

As fontes de financiamento externas são, as seguintes:

Fontes de Financiamento	2018	2019	2019	2020	Variação 2020/2019	
	REAL	PAO	Estimativa Fecho	PAO	Valor	%
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>139,146,406</b>	<b>134,546,446</b>	<b>134,152,764</b>	<b>128,178,530</b>	<b>-5,974,234</b>	<b>-4.45%</b>
Empréstimos	79,599,298	75,903,286	75,888,795	71,556,700	-4,332,095	-5.71%
BEI	79,599,298	75,903,286	75,888,795	71,556,700	-4,332,095	-5.71%
Subsídios ao investimento	59,547,108	58,643,160	58,263,969	56,621,830	-1,642,139	-2.82%
Subsídios Comunitários	56,677,153	55,537,954	55,253,819	53,611,680	-1,642,139	-2.97%
Outros Subsídios	2,869,955	3,105,206	3,010,150	3,010,150	0	0.00%
<b>Passivos Correntes</b>	<b>3,356,325</b>	<b>3,758,105</b>	<b>3,758,105</b>	<b>4,395,120</b>	<b>637,015</b>	<b>16.95%</b>
Empréstimos	3,356,325	3,758,105	3,758,105	4,395,120	637,015	16.95%
BEI	3,356,325	3,758,105	3,758,105	4,395,120	637,015	16.95%
<b>Total</b>	<b>142,502,731</b>	<b>138,304,551</b>	<b>137,910,869</b>	<b>132,573,650</b>	<b>-5,337,219</b>	<b>-3.87%</b>

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

#### Endividamento

No que diz respeito à evolução do endividamento, o orçamento prevê uma redução do endividamento de 2020 em relação ao real para 2018.

O quadro seguinte mostra o endividamento bruto e líquido:

Valores em euros

Endividamento	2018	2019	2019	2020	Variação 2020/2019	
	REAL	PAO	Estimativa Fecho	PAO	Valor	%
Empréstimos não Correntes	79,599,298	75,903,286	75,888,795	71,556,700	-4,332,095	-5.71%
Empréstimos Correntes	3,356,325	3,758,105	3,758,105	4,395,120	637,015	16.95%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>82,955,623</b>	<b>79,661,391</b>	<b>79,646,900</b>	<b>75,951,820</b>	<b>-3,695,080</b>	<b>-4.64%</b>
Activos financeiros	2,274,998	2,359,502	3,774,998	2,274,998	-1,500,000	-39.74%
Caixa e Bancos	9,898,194	2,430,511	7,727,696	3,161,715	-4,565,981	-59.09%
<b>Endividamento líquido</b>	<b>70,782,431</b>	<b>74,871,378</b>	<b>68,144,206</b>	<b>70,515,107</b>	<b>2,370,901</b>	<b>3.48%</b>

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

A redução de 4,64% do endividamento bruto e o aumento de 3.48% do endividamento líquido quando comparado com o 2019 estimativa de fecho, deve-se à previsão do desembolso dos

valores contratados ao Banco Europeu do Investimento (BEI), até final de 2034. O Cálculo da variação do endividamento (-3.5%), segundo a aplicação da fórmula dos IPG 2020 e do art.º 159 do DLEO, cumpre as orientações legais exigidas, conforme evidenciado no seguinte quadro:

Cálculo da variação do endividamento	Valor (€)
1- Financiamento remunerado para o final de 2019	79,646,900
2- Financiamento previsto remunerado do 2020	75,951,820
3- Montante de 2019, do investimento com expressão material	
4-Capital social realizado de 2019	25,000,000
5-Capital social previsto de 2020	25,000,000
<b>% de endividamento = ((2-1)+(5-4)-3)/(1+4)</b>	<b>-3.5%</b>

#### Prazo médio de pagamentos

No que se refere ao prazo médio de pagamentos, prevê-se uma descida de um dia para 2020 em relação a 2019 "Estimativa de fecho" e abaixo ao de 2018 em seis dias.

Prazo Médio de Pagamento	2018	2019	2019	2020	Varição
	REAL	PAO	Estimativa Fecho	PAO	2020/2019
Saldo de fornecedores corrente	1,240,180	1,663,646	1,895,759	1,829,488	-66,271
Aquisições de bens e serviços (diferença entre meses)	1,830,941	4,295,830	2,919,584	3,230,021	310,437
PMP(dias)	58	48	53	52	-1

Fonte: PAO 2020-versão aprovada em 04/12/2019 pelo CA

## 6. PARECER

Considerando as limitações referidas na nota 2, acima, e com exceção do referido na nota 4 al.c), deste relatório, entendemos que o PAO 2020 da SIMARSUL na versão aprovada pelo Conselho de Administração em 05 de dezembro de 2020 e submetido a Parecer deste Conselho Fiscal, o qual inclui um ativo, capital próprio e resultado líquido do exercício, respetivamente, de 238.744.821 euros, 68.101.636 euros e 1.832.108 euros, cumpre com as orientações legais vigentes, pelo que está em condições de merecer aprovação pelas respetivas Tutelas, sectorial e financeira. Para as exceções ao cumprimento das orientações vigentes (nota 4 al.c)), a Administração solicitou o pedido de autorização de exceção do não cumprimento, conforme justificado no PAO 2020 no ponto 8.

Recomenda-se ao órgão de administração que na execução do documento em apreço, seja diligenciado o cumprimento da legislação em vigor, observando, simultaneamente, as orientações proferidas pelos acionistas.

Finalmente, devemos, contudo, advertir que se os acontecimentos futuros não ocorrerem da forma esperada, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos na Informação Financeira Prospetiva e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Seixal, 06 de dezembro de 2019

O Conselho Fiscal



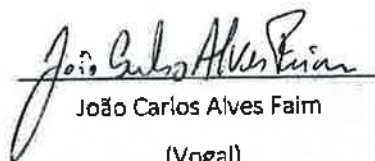
Maria do Carmo Reis Silva Mendes

(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho

(Vogal)



João Carlos Alves Faim

(Vogal)





Ao Conselho de Administração da  
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA

## ***Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2020***

### ***Introdução***

Procedemos ao exame da Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA (adiante designada por Entidade ou SIMARSUL) respeitante ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, que compreende a Demonstração da Posição Financeira previsional para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2020 com um total de 238.745 milhares de euros, a Demonstração dos resultados por naturezas previsional com um resultado líquido 1.832 milhares de euros no final daquele exercício, a Demonstração dos fluxos de caixa previsional bem como o Plano de investimentos para o exercício de 2020 com um total de 5.483 milhares de euros, incluindo os pressupostos em que se baseou, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades e Orçamento. Esta informação financeira foi preparada para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

### ***Responsabilidades***

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2020 (Informação Financeira Prospetiva) com base em pressupostos completos e coerentes e de acordo com as instruções emitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) associadas ao despacho nº 3653, de 26 de setembro de 2019, (ii) a sua apresentação de forma consistente com as políticas contabilísticas e critérios adotados no Relatório e contas anual, (iii) a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento com base nos termos e requisitos da legislação aplicável e (iv) a implementação e manutenção de um sistema de informação apropriado. A nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre tal informação com base no exame efetuado.

### ***Âmbito***

O nosso exame foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3400 "O Exame da Informação Financeira Prospetiva", emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e, conseqüentemente, inclui os procedimentos que tivemos por necessários para avaliar os pressupostos usados e a preparação e a apresentação da informação financeira prospetiva.

### ***Parecer***

Baseados no nosso exame dos suportes dos pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para a preparação da Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento da SIMARSUL. Em nossa opinião, a Informação Financeira Prospetiva foi devidamente preparada com base nos pressupostos e apresentada numa base consistente com as políticas contabilísticas adotadas pela Entidade.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*  
*Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal*  
*Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal*  
*Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt*  
*Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000*  
*Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*



Sem afetar o nosso parecer incluído no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações relativas ao presente Plano de Atividades e Orçamento respeitante ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2020:

- foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 5 de dezembro de 2019, mas ainda será objeto de apreciação pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) e objeto de despacho da Tutela, pelo que na eventualidade do referido Plano de atividades e orçamento não vir a ser aprovado, a revisão das estimativas utilizadas na preparação da Informação Financeira Prospetiva poderá ter um impacto significativo no mesmo;
- não se encontrando em causa o cumprimento do definido para a evolução do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, realçamos que a Entidade no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2020 estima um aumento dos gastos operacionais, não seguindo desta forma a orientação referida no Ofício nº3653, de 26 de setembro de 2019 e nas Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2020. O Plano de Atividades e Orçamento inclui, no ponto 7, uma justificação da Administração da Entidade relativa ao aumento dos gastos operacionais;
- não se encontrando em causa o cumprimento do definido para a evolução do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, chamamos a atenção para o facto da Entidade não se encontrar a cumprir com a orientação referida no Ofício nº 3653, de 26 de setembro de 2019, e nas Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão 2020 referente à manutenção ou redução dos gastos com pessoal. O Plano de Atividades e Orçamento inclui, no ponto 8, uma justificação da Administração da Entidade relativa ao referido incumprimento;
- não contempla os impactos da adoção da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações) pelo facto da Entidade se encontrar na presente data a desenvolver os procedimentos que permitam o apuramento tempestivo e rigoroso dos registos e impactos deste normativo.

A Informação Financeira Prospetiva está dependente de acontecimentos futuros que poderão não ocorrer da forma esperada. Como consequência, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

#### ***Restrição na distribuição e uso***

Este parecer é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Direção-Geral do Tesouro e Finanças, para a finalidade mencionada no parágrafo 1, pelo que não deve ser utilizado para quaisquer outras finalidades, nem ser distribuído a outras entidades sem nossa autorização expressa.

6 de dezembro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.